

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 21/05/2024, às 21:38 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 25^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE
2024.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 16 (dezesseis) Vereadores. O Vereador Willami Alves de Lucena (PSB) não compareceu à Sessão, cuja ausência foi justificada. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, Cicera Bezerra Leite Batista, João Carlos Patrian Junior, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Júnior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 24^a Sessão Ordinária do 7º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia catorze de maio de dois mil e vinte e quatro, sendo a mesma aprovada. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 53/2024 – DISPÕE SOBRE ANIMAIS COMUNITÁRIOS, ESTABELECE NORMAS PARA O SEU ABRIGAMENTO E REGULAMENTA A PERMANÊNCIA DE ANIMAIS COMUNITÁRIOS EM LOCAIS PÚBLICOS E CONDOMÍNIOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. PROJETO DE LEI Nº 54/2024 – DENOMINA COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS-PB,

A blue ink signature of the President's name, which appears to be "José Gonçalves da Silva", is placed at the end of the document.

EISENHORWER ALVES DE BRITO SEGUNDO, SITUADO NO LOTEAMENTO CIDADE DO SOL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 55/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR GIZELDO FERNANDES BARBOSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. PROJETO DE LEI Nº 55/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR GIZELDO FERNANDES BARBOSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. PROJETO DE LEI Nº 56/2024 – CONCEDE A COMENDA MINISTRO ERNANI SÁTYRO E SOUSA A MILLENA ALVES DA SILVA BRITO HIROI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 57/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR JORGE LUÍS DAMASCENO MORATO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 49/2024-PL, PL Nº 50/2024-PL e o PL Nº 51/2024-PL. Deu entrada em pauta, para 2^a votação, o Projeto de Lei Nº 45/2024-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 632/2024 – SOLICITO CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO DIRECIONADO DO GRUPO COLETIVO DE LÚPICOS E FIBROMIÁLGICOS DE PATOS, QUE HÁ OITO ANOS VEM DEDICANDO-SE INCANSAVELMENTE À DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS AFETADAS POR LUPUS E FIBROMIALGIA. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 633/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DA ÁREA DE LAZER SOLAZER LOCALIZADA NO BAIRRO GERALDA MEDEIROS, RUA JOÃO ODORICO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 634/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA FRANCISCA LAURENTINA DE ARAÚJO (CHIQUNHA), FATO OCORRIDO NO DIA 14 DE MAIO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 635/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO PARA A RUA JANÚCIO NÓBREGA, AO LADO DA PANIFICADORA ELDORADO, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 636/2024 – SOLICITA CONSTAR EM ATA UM VOTO DE APLAUSO AO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA DA PARAÍBA, SINDILIMP-PB, PELOS SERVIÇOS PRESTADOS E EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GARI. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 637/2024 – SOLICITO AO EXCELENTEÍSSIMO SENHOR SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO ELUCINALDO LAURINDO, QUE SEJA REALIZADA A IMPLANTAÇÃO DE UMA FAIXA DE PEDESTRE NA RUA JOÃO GOMES, NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, PRÓXIMO A QUEIJEIRA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 638/2024 – SOLICITO AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS-PB, NABOR WANDERLEY, A IMPLEMENTAÇÃO DE INTERNET GRATUITA, WI-FI GRÁTIS, EM LOCAIS DE INTERESSE COLETIVO, PRAÇAS E REGIÕES MAIS MOVIMENTADAS DA CIDADE. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 639/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA A



TERRAPLANAGEM NA RUA CARREIROS, ENTRADA DO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 640/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NO CRUZAMENTO DAS RUAS JARBAS MOURA COM O CANAL DO FRANGO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 641/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NO CRUZAMENTO DA RUA ALOÍSIO QUEIROZ COM MARIA JOSÉ ROMÃO, BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 642/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA A TERRAPLANAGEM NA AV. GRÉCIA, BAIRRO NOÉ TRAJANO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 643/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO DA RUA SEVERINO INÁCIO, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 644/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DO CAMPO DA ESCOLA CAIC DR. ROMERO ABDOM Q. DA NÓBREGA, LOCALIZADO NO BAIRRO DO MORRO, LOCALIZADA NO BAIRRO MORRO, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 645/2024 – SOLICITA DO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO LINS, QUE SANCIONE NA ÍNTegra o PCCR DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, COM EMENDA DO DEPUTADO JOÃO BOSCO CARNEIRO, QUE GARANTE A INCORPORAÇÃO DA BOLSA DESEMPENHO E A PARIDADE DE PROVENTOS ENTRE OS PROFESSORES APOSENTADOS E OS DA ATIVA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 646/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A CONVOAÇÃO DO SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE PATOS-PB, FRANCIVALDO DIAS, PARA QUE O MESMO ESCLAREÇA SOBRE AS RECENTES FALAS ACERCA DOS 10 MILHÕES QUE FORAM RECUPERADOS, E O VALOR QUE AINDA FALTA SER RECUPERADO DOS POSSÍVEIS 21 MILHÕES DE REAIS QUE SUPOSTAMENTE FORAM DA SECRETARIA DE RECEITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 647/2024 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VALTIDE PAULINO, UMA NOTA DE REPÚDIO A RESPEITO DA DECISÃO TOMADA PELO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFGC – CAMPUS PATOS, ONDE PROÍBE QUE OS ALUNOS OU QUEREM FREQUENTE AQUELA INSTITUIÇÃO DE ALIMENTAR OU SACIAR A SEDE DOS ANIMAIS DE RUA QUE ALI VIVEM. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 648/2024 – SOLICITO AO DNIT A COLOCAÇÃO DE UMA FAIXA DE PEDESTRE NA BR 230, EM FRENTE À ESCOLA ÁGAPE, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 649/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A ATUAL COMPOSIÇÃO DA DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO, COM NOMES E HORÁRIOS DE TRABALHO, RESPECTIVAMENTE. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 650/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A COMPOSIÇÃO DO COMPARECIMENTO OU NÃO DOS VEREADORES NAS SESSÕES DA CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, NO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO DE 2021 A 20 DE MAIO DE 2024, O NÚMERO DE FALTAS DE CADA

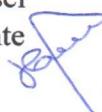


VEREADOR E VEREADORA, AS FALTAS JUSTIFICADAS VERBALMENTE, FALTAS NÃO JUSTIFICADAS, FALTAS QUE FORAM PROTOCOLADAS COM DECLARAÇÕES OU ATESTADOS MÉDICOS DURANTE ESSE PERÍODO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 651/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A RELAÇÃO DO QUADRO EFETIVO DE FUNCIONÁRIOS DESTA CASA, OS QUE ESTÃO CEDIDOS, OS QUE FORAM RECEBIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, OS QUE ESTÃO DE LICENÇA PRÊMIO, LICENÇA SEM VENCIMENTOS, ALÉM DO PERÍODO DE VIGOR DA LICENÇA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 652/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE PATOS A RELAÇÃO DOS ENGENHEIROS CARTOGRÁFICOS NO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE TRABALHAM COM AQUISIÇÃO PROCESSAMENTO, REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE ESPACIAL DA GEO-INFORMAÇÃO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 653/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A RELAÇÃO DAS EMPRESAS QUE PRESTAM ASSESSORIA DE IMPRENSA DA REFERIDA CASA LEGISLATIVA, ALÉM DA RELAÇÃO DE SEUS MEMBROS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 654/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS O NÚMERO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO DE 2021 A 20 DE MAIO DE 2024, BEM COMO A RELAÇÃO DOS VEREADORES PRESENTES NESSAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 655/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A RELAÇÃO DE ASSESSORES DE CADA VEREADOR E VEREADORA DA CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA E A FUNÇÃO QUE CADA UM EXERCE NOS Gabinetes DESTA CASA LEGISLATIVA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 656/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A RELAÇÃO DAS EMPRESAS QUE PRESTAM ASSESSORIA DE IMPRENSA DA REFERIDA CASA LEGISLATIVA, ALÉM DA RELAÇÃO DE SEUS MEMBROS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 657/2024 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, BEM COMO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PATOS, O IMEDIATO PAGAMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS – MEI, PRESTADORES DE SERVIÇOS NESTA REFERIDA SECRETARIA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 658/2024 – SOLICITA DA STTRANS-PATOS A RELAÇÃO DE TODAS AS PRAÇAS DE TÁXIS E MOTOTÁXIS, ACOMPANHADA DA RELAÇÃO DE TODOS OS BENEFICIÁRIOS DE ALVARÁS DE PERMISSÃO PARA TRABALHAR E SUAS DATAS DE CONCESSÃO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 659/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A ATUAL COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 660/2024 – SOLICITA DA CAGEPA A SUSPENSÃO DA COBRANÇA DE ESGOTO PARA OS MORADORES DO CONJUNTO HABITACIONAL SÃO JUDAS TADEU I E II, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 661/2024 – SOLICITO DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR

WANDERLEY, A COMPLEMENTAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA PEDRO SARAIVA MOURA, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 662/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA PEDRO ROSA, BAIRRO BIVAR OLINTO, PRÓXIMO AO MERCADINHO DE SE SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 663/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO NA RUA PEDRO ROSA, BAIRRO BIVAR OLINTO, PRÓXIMO AO MERCADINHO DE SE SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 664/2024 – SOLICITA QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO, A RESPEITO DAS CONSTANTES FALTAS DE ENERGIA NO BAIRRO SALGADINHO E DEMAIS LOCALIZADES, QUE ESTÁ GERANDO PREJUÍZOS E TRANSTORNO PARA OS MORADORES. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 665/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA DECA SIMPLÍCIO, BAIRRO BIVAR OLINTO, LATERAL DA FRIGOFRUTAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 666/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, VILA TEIMOSA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 667/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA INÁCIO FERREIRA, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 668/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 669/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO EM PARALELIPÍPEDO NAS PROXIMIDADES DO MATADOURO, NO JARDIM MAGNÓLIA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 670/2024 – SOLICITA VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DE CARLOS ALBERTO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 671/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DE PATOS OS VALORES PAGOS E EMPRESA RESPONSÁVEL PELO SETOR DE GALERIAS EM PATOS EM PATOS, REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO A ABRIL DE 2024, COMO TAMBÉM O NÚMERO DE TRABALHADORES DISPONIBILIZADOS PELA EMPRESA PARA ESTE SERVIÇO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 671/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRURUTA DE PATOS A RELAÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES EFETIVOS, TERCERIZADOS E CONTRATADOS, RESPONSÁVEIS PELO TRABALHO DE GALERIAS EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. CORRESPONDÊNCIAS: “Patos/PB, 16 de maio de 2024. Ofício nº 135/2024 – GABINETE DO PREFEITO. À Sua Excelência Valtide Paulino Santos – Vereadora-Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB. Senhora Presidente, cumprimentando-a, venho através deste, indicar o Vereador Severino Fernandes Filho para exercer a função de vice-líder do Governo Municipal nessa Casa Legislativa. Sem outro assunto, subscrevo-me dos melhores cumprimentos. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador José Gonçalves da Silva Filho: “Senhora



Presidente, em nome de quem eu saúdo todos os Vereadores e Vereadoras aqui presentes. Saudar a todos os companheiros e companheiras que estão no auditório, ao povo de Patos, aos trabalhadores e trabalhadoras. Hoje eu vou me deter aqui aos Requerimentos que foram apresentados e, ao mesmo tempo, pedir a atenção dos colegas Vereadores e Vereadoras, porque eu vou começar falando um pouco falando sobre a nossa situação aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Eu estou trazendo os Requerimentos para dentro dessas informações a gente analisar qual tem sido o nosso comportamento até hoje, em todos os aspectos, o comportamento em relação ao nosso cumprimento da Lei Orgânica e do Regimento Interno desta Casa, dizendo que ninguém vai conseguir melhorar a sua performance de vereador ou vereadora atacando os outros indevidamente. Eu acho que cada um tem as suas prerrogativas aqui, cada um tem as suas dificuldades, inclusive nesta Legislatura tem histórias parecidas entre vereadores, concidentemente eu e Nadinho; Nadinho perdeu a mãe, eu perdi também a minha mãe, Nadinho perdeu a esposa, eu também perdi a minha esposa, isso durante esse mandato. Então há coincidências, isso não significa dizer que eu não tenha divergência, ele não tenha comigo, isso é uma coisa natural. Mas se a gente for analisar o Requerimento que eu estou solicitando, talvez o que tenha obtido aqui o maior número de ausência tenha sido Nadinho e Zé Gonçalves, pois ele esteve doente, eu também estive, e do mês de novembro pra cá, praticamente todo esse período foi cuidando da minha esposa; entes foi minha mãe, com cento e um anos, e ninguém vai trocar uma pessoa dessas e por política. Eu solicito da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos a comprovação ou não dos vereadores nas sessões da Casa Legislativa Juvenal Lúcio de Sousa, no período de primeiro de janeiro de 2021 a vinte de maio deste ano, o número de faltas de cada vereador e vereadora, as faltas justificadas verbalmente, faltas não justificadas, faltas que foram protocoladas justificadas, com declarações ou atestados médicos, durante esse período supramencionados, porque o povo de Patos precisa saber a história de comparecimento ou não à Câmara Municipal de Patos. Não é um Requerimento revide, de maneira nenhuma. Mas você citar todo o pessoal, botar no mesmo balaio, quando, na verdade, as pessoas não estão no mesmo balaio. E olhe que aqui tem muitos balaios, bem diferenciados. Solicito a relação de funcionários do quadro efetivos desta Casa, os que estão cedidos, os que são recebidos de outras instituições, os que estão de licença prêmio, licença sem vencimento e ainda o período de vigor da licença, porque aqui também existe essa grande contradição, a Câmara tem um grande número de servidores, e a gente não ver muitos aqui. Então, a gente precisa ter esse controle social. Solicita da Mesa Diretora da Câmara a relação das empresas que prestam assessoria de imprensa da referida Casa Legislativa, além da relação de seus membros. Isso é uma coisa natural, a empresa está trabalhando, e é importante a gente saber disso. Solicita também o número de Audiências Públicas, porque se eu solicito, através de um Requerimento, uma Audiência Pública, eu tenho um determinado público para eu atender, então tem Vereador que não tem nada a ver com esse público, e é natural que ele não participe. Agora, vamos saber como nós estamos aqui, porque parece que a balança está pendendo para uns mais do que para outros. Então, eu estou solicitando aqui o número de Audiências Públicas, realizadas no período de primeiro de janeiro de 2021 a vinte de maio, a relação dos Vereadores presentes nessas Audiências Públicas para dar uma diagnosticada na gente. Solicita da Mesa Diretora também a relação de assessores de cada Vereador e Vereadora da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Cada um aqui tem o direito a cinco assessores, eu estou com quatro porque eu não nomeei ainda o quinto ainda, mas tem direito a cinco. E aí, eu sei o meu, mas eu não sei o dele, ele não sabe o meu, então a gente precisa saber também, porque tem muita gente



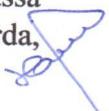
que diz: ‘eu não boto ninguém da família’, mas vamos ver quem é quem também. Querem dar uma ‘moralizada’ na Câmara, então vamos discutir isso, vamos passar a limpo. Solicito também a atual composição da Comissão de Ética da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, porque que eu soube que tem só eu, só tem Zé Gonçalves. A gente precisa saber a atual composição, se existe ou não existe, pra gente pedir a presidente para nomear mais dois membros, pra gente fazer alguma coisa nessa Comissão de Ética, que está mais parada do que a dívida externa na época de Fernando Henrique Cardoso. Eu solicito ao Prefeito de Patos, Nabor Wanderley, o imediato pagamento dos microempreendedores individuais da educação e de outras secretarias, que ainda não receberam. Hoje é dia vinte de maio e ainda não receberam o mês anterior, o mês de abril, e a maioria ganha um salário mínimo. Eles me pediram, e pediram também para não identificar. Teve uma matéria, Sales Junior, dizendo que iria ser pago hoje a esse pessoal.” Em aparte, o **Vereador Sales Junior** disse: “Eu falei agora com o Secretário Francivaldo, e ele disse que o pagamento já foi iniciado, e até quinta-feira todos estarão pagos. Obrigado.” Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: “Então o esforço é sair o pagamento, e nós defendemos os companheiros contratados, os cuidadores sociais, outros e outros, inclusive até a implantação da insalubridade. Solicito da Secretaria de Infraestrutura a relação de todos os trabalhadores efetivos, terceirizados e contratados responsáveis pelo trabalho de galerias em Patos, e também quais os valores pagos à Secretaria de Finanças nos meses de janeiro a abril a empresa responsável por galerias aqui no município. Não é só o pessoal da Prefeitura, tem alguém realmente trabalhando. Apresento ainda aqui um Requerimento à STTRANS solicitando a relação de todos os beneficiários de alvarás de permissão para trabalhar em mototáxi e táxi, porque tem uma demanda de ampliação de praças aqui em Patos, no caso do São Judas Tadeu I e II e outras localidades, e a gente precisa discutir essa situação. Então é importante a gente ter essa relação pra gente analisar e ampliar isso aí. E também solicitando da CAGEPA, que está cobrando o dobro da conta de água, da taxa de esgoto do São Judas Tadeu I e II. Lula já deu o Conjunto para o povo, oitocentos e cinquenta e seis apartamentos, já quitados. Esse governo é bom demais. Já quitado! Resultado, quer matar. A mesma situação os moradores do Residencial Itatiunga, que a gente está fazendo o levantamento, que tem dívidas com a CAGEPA, que já está sendo cobrado também a taxa de esgoto. Então, é uma situação dramática. E outro Requerimento é solicitando da Secretaria de Administração a relação dos engenheiros cartográficos do município de Patos que trabalham com aquisição, processamento, representação a análise espacial da geoinformação, sensoriamento remoto e mapeamento digital. Fizeram um concurso aqui, só tinha uma vaga, eu não sei se ainda continua trabalhando, engenheiro cartográfico. Mas eu quero aproveitar os meus últimos cinco minutos para dizer que nós fomos surpreendidos, domingo, com essa forte chuva, que eu tive o privilégio de passar toda a chuva dentro do carro, porque eu estava chegando no Mutirão quando começou a chuva, e eu vim até a minha casa, no Belo Horizonte, na beira do Rio Espinharas, já perto da ponte do Juá Doce, e, gente, a nossa cidade está realmente um caos. E o que está faltando é planejamento, porque eu observei várias construções dentro da passagem d’água, que estão construindo normalmente. No Centro de Patos, aquele espaço lá na Rua João da Mata, que vem água da Felizardo Leite e da João da Mata, comportar o volume d’água, porque hoje é asfalto, não é mais calçamento, e não vai ter penetração da água e ela vai escorrer. E está inundando tudo, porque nós temos construções e mais construções dentro dessas áreas, que deveriam ser áreas verdes, e aí é uma verdadeira calamidade. Pode observar que todas as ruas que foram alagadas, em sua maioria, nós tivemos justamente esses problemas. Agora o que diz a Secretaria de

Serviços Públicos? Diz que vai fazer um levantamento para saber porque empoçou a água. E aqui eu apresentei um Requerimento, quem é a defesa civil de Patos, que planeja depois da tragédia? Gente, aqui não tem planejamento para nada. Por que não planeja? Porque não querem perder voto. Observe, o Canal do Frango, de um lado e outro, é asfalto e a turma encostou a murada já no Canal. Mas ainda deu para resolver o Canal do Frango, mas vá lá em cima para ver como estão as muradas. Por que a Prefeitura não fiscaliza? Para não perder voto, porque é do empresário A, do empresário B, aí não meche. Vai lá no Canal da Palmeira, aqui bem pertinho, veja a situação do Canal da Palmeira se não puxaram as muradas para cima do Canal? E quando chove não tem o que fazer porque a área que passa a água foi invadida. No Canal do Morro é a mesma situação. Na rua do DETRAN tinham umas casinhas até organizadas, mas agora está parecendo um cortiço, uma situação triste. Veja Fofa, no canal, passando pelo Atacadão e Alumínio São Paulo, Vila Cavalcanti, ali vai ser bom porque não tem nem mais como construir o canal, porque construíram dentro, e a Prefeitura não fiscaliza nem rico, nem pobre, nem ninguém, as ruas estão sendo invadidas, e a maioria não fala, como Zé Gonçalves está falando aqui, para não perder voto. Aí dizem: ‘cadê a Prefeitura?’ . A gente tem que culpar a Prefeitura lá atrás, porque ela não fez a fiscalização. Agora é muito bom vir aqui, inclusive eu vi uma entrevista: ‘Prefeitura terá que indenizar, a água entrou em tal loja’, com pouco, eu vi uma entrevista de uma senhora dizendo: ‘água não entrou aqui não, foi por aqui por cima, o teto caiu’. O que eu quero discutir aqui na Câmara não é uma forma oportunista, o que é que está na moda? É isso, é calça boca de sino, então vou vestir calça boca de sino; ah, não, agora é aquela calça com elástico. Eu não vou segui isso, calça de elástico nem boca de sino, a gente tem que ver é tudo e deixar as pessoas, cada um com as suas demandas. Agora, a gente tem que cobrar justamente da gestão municipal, de acordo com os Requerimentos aqui, essa solicitação, justamente para isso.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, a todas. Saudar a Presidente Tide Eduardo, saudar a imprensa. Eu quero falar para que muitos possam ouvir. Primeiro, eu tenho essa posição, aqui na Câmara Municipal não existe alguém que seja sobreposto a nenhum, não existe um órgão interno de fiscalização, a aferição que nós temos é na campanha, e mesmo na campanha ela será injusta, que para cá voltarão Vereadores bons e voltarão Vereadores que não produziram nada. Durante o mandato tem gente que não produziu nada, mas volta para cá porque é o jogo democrático. Assim como eu posso ter ocupado o espaço de quem possa até ser um vereador melhor do que eu, se eleito fosse. É assim no jogo democrático, não tem ninguém melhor. A aferição que nós vamos ter é a eleitoral, e essa nunca é justa. Nosso Senhor Jesus Cristo, se ele fosse candidato a Vereador, aí a cruz seria do tamanho da sua responsabilidade, seria do mesmo jeito, não seria diferente. O que eu quero dizer com o expoente Jesus é para todo mundo, infelizmente, aqui sempre rende mais a crítica do que as conquistas. Diga-me um vereador que é apontado aqui por um Projeto, agora me diga que um vereador que por uma falta, por isso, por aquilo. Eu já faltei uma vez, tiraram uma foto, eu não estava presente, e me policiei. Mas deixe só eu dizer uma coisa, aqui nós não temos a água sanitária da Câmara, não temos esse vereador que seja o bichão, a água sanitária; estamos todos em um mesmo patamar. Seguimos, pois, todos tranquilos. Dizer o segundo Requerimento que eu fiz, que inclusive tem o número cento e vinte e um, foi pedido o calçamento da Rua Celina Gondim, no Bairro do Mutirão. Eu fiz questão de pegar o protocolo: ‘Solicita do Prefeito Nabor Wanderley a pavimentação em paralelepípedo e o projeto urbanístico na Rua Celina Gondim dos Anjos, no Conjunto Nova Conquista, em 23.02.2021, foi o meu segundo Requerimento. O primeiro foi’

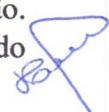


pedindo o acesso aos Sapateiro e Vista da Serra. Depois, renovei esse Requerimento a cada semestre. Inclusive, nesse semestre renovei, pedindo a questão da praça, porque a pracinha em frente à Igreja, em frente ao PSF é toda de areia, e os moradores queriam fazer uma quadrazinha porque estava incomodando, nunca tem a reposição da areia, e fica a poeira, não tem zelador. Eis que alguns moradores ligam para mim, o Edmilson brother já tinha feito um trabalho de terraplanagem lá, e chegaram hoje as máquinas da Prefeitura para fazer a pavimentação da Rua Celina Gondim. Vereador calça? Não! Não tem nenhum Vereador aqui que calçou uma rua, calçou o sapato, o tamanco, a sandália para vir para a sessão. Quem calça é Prefeito, quem calça é a Prefeitura, mas de acordo com as cobranças dos vereadores. E o próprio Prefeito Nabor Wanderley sabe do nível cobrança que ele teve na Rua Celina Gondim, que foi pesado. Na campanha, quando ele andou por lá, Dona Maria Doca pegou o Prefeito Nabor Wanderley, só não puxou a orelha porque o prefeito estava de chapéu. Mas ela é valente, ela mora onde converge toda a lama da Celina Gondim. Tem a igreja evangélica e, depois, tem a casa dela, onde eu estava hoje. Não tirei fotos, não fiz vídeos, eu vou fazer depois, eu fui porque eu recebi o convite dos moradores. E dizer que a gente reconhece a obra da Prefeitura, que bom que o Prefeito atendeu. Estive na Unidade de Saúde Pedro Leandro, coloquei oitenta mil reais pra que aquela Unidade saísse. E não estamos aqui para comemorar se não saísse, a obra saiu, que bom, tem lá o requerimento do Vereador Jamerson Ferreira atendido pela Prefeitura Municipal de Patos. Meus senhores e minhas senhoras, daqui a pouco eu falo a respeito do Projeto que eu estou colocando como patrimônio cultural de Patos o Restaurante de Maria do Bode, mas nas discussões dos Projetos, pra eu otimizar melhor o tempo, eu assim o faço. Eu vi uma entrevista, as autoridades de Patos têm que deixar de querer fazer o povo de Patos de besta, os secretários da Prefeitura Municipal de Patos têm que aprender que aqui não tem menino besta não, que, sobretudo, nesta Câmara pode ter alguns, bestas, mas tem uns sabidos também, se bem que se é um canto que não tem menino besta é aqui nesta Câmara, viu Nandinho, não tem. Olhe a matéria: 'A Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria de Serviços públicos, realiza a retirada e a coleta de entulho de lixos em todos os bairros da cidade, mas, infelizmente, algumas pessoas insistem em fazer o descarte irregular de resíduos. O Secretário Olegário Freires, ressaltou que, fora a coleta de lixo residencial, que é realizada pela Empresa MB Ambiental, o serviço de retirada de entulho é feito semanalmente pela secretaria, e elenca como parte do descarte da população, o entupimento de bueiros'. O Secretário Olegário sabe quantos bueiros tem em Patos? Alguém aqui sabe? Eu sei, porque hoje eu fui atrás de quem sabe, hoje. Quando alguém responder, a gente senta pra o debate, mas enquanto não souber quantos bueiros tem em Patos você não tem propriedade pra discutir comigo, que fui atrás dessa informação, não. Sabe quantos bueiros entupiram tinham nessa chuva de domingo? Cinco: na Rua João da Mata, na Rua Epitácio Pessoa, na Rua do Nego, na Rua do Meio e outro perto da Rua do Guedes, a Rua Vereador Joaquim Leitão. Esses cinco entupiram. Sabe quantos dos bueiros que entupiram foram por conta de lixo? Dois. Quem quiser se fazer de papangu que faça, eu não sou um papangu. Agora vamos pra os números, porque quando o cara estuda é bonito, não é? É tão bom ler, faz bem pra saúde, sobretudo, faz bem pra inteligência, quando o cara chama um debate pra ler. Dona Maria, seu Zé, que está ouvindo o rádio agora, sabe por que é que em Patos, quando chove tem, essa esculhambação? De mil novecentos e cinquenta e dois, uma galeria que perpassa pelo centro de Patos, pra você que não sabe, tem duas, uma que termina ali perto do largo rodoviário, tem uma que dá de encontro, faz um ypsilon na praça dos pombos, ela passa por debaixo daquele prédio de Vicente das bolsas, onde era a delegacia de polícia civil,

ela passa embaixo da Prefeitura, de mil novecentos e cinquenta e dois. De lá pra cá o que foi feito pra macrodrenagem de Patos? Nada não. O Canal do Frango, quarenta e dois milhões, que não serve pra nada, pra nada. Serviu pra comerem dinheiro. Agora passa lá no Canal do Frango. Em relação ao que ele se dispôs a fazer, porque como Izaías Nóbrega sempre dizia na Rádio Arapuã, a lagoa de Chica Motta, aquela lagoa que está ali não estava prevista no projeto original, não. Sabe aonde é que foi a ordem de serviço? No Morro. O canal mudou o destino dele, isso Patos já sabe. O que é que tem sido feito pra cá, pra micro e macrodrenagem? Existem dois tipos de drenagem: micro e macro. Micro, quando você recolhe das casas, e macro, quando você faz as interligações. Mas aqui em Patos se faz calçamento sem ter galeria. Eu não estou falando só da gestão de Nabor não. De forma irresponsável, não vou jogar toda a culpa em Nabor não, Doutora Geralda, Doutor Rivaldo, Ivânia, Dinaldo, por duas oportunidades, e Nabor, nesta ordem. Mas Nabor está no mandato há vinte e poucos anos pra cá, e me diga uma obra de micro e macrodrenagem na cidade de Patos. Agora vamos para os dados, porque com dado você não tem argumento. Quer discutir comigo, a gente discute com dados, traga seus dados daí que eu trago os meus de cá. Dado oficial do IBGE: Patos tem noventa e quatro mil duzentos e trinta e sete habitantes sem coleta de resíduos líquidos, esgotamento sanitário. Patos tem cinco a oito mil habitantes que têm a honra, o privilégio de ter esgoto. Sabe por que a cidade está do jeito que está? Não engula esse engodo de quem babou, pago com o dinheiro público, pelo gabinete, e vai pra rua com o celular, com a gasolina, tudo pago pela Prefeitura, de dizer que é porque a população joga lixo. Também tem essa fatia, mas não é. Rua João da Mata, historicamente tem aquele problema, historicamente. A Prefeitura Municipal de Patos veio parar de conceder, Vereador Patrian, alvarás a prédios na beira do rio em dois mil e nove. A Unidade de saúde Belmiro Guedes, que a Prefeitura construiu, ela está a trinta metros do meio do rio. A Prefeitura construiu no canal do frango uma Unidade de Saúde, que é abaixo do nível da água. No Canal do Frango, quando chove, vai lá. Quer se fazer de papangu, se faça. Agora eu, com essa história de secretário, de pseudojornalista, pago com o dinheiro público, que são verdadeiros lacaios do gabinete, recebendo pra babar prefeito, dizer que a culpa é do bueiro. Eu vi um comissionado, hoje, dizendo que a culpa da Rua do Meio é porque tem lixo. É mentira. Tem uma fatia da população da Rua do Prado ali, naquela fenda, que joga ali perto da casa de Joaquina, mas não foi por aquele motivo. Sabe quantos bueiros tem na Rua do Meio? Dois. Uma rede, que passa pela Padre Anchieta, que foi construído por Cássio Cunha Lima. Eu estudei pra poder chegar aqui e debater. Tem dois bueiros lá. sabe quantos bueiros desse entupiram domingo, na Rua do Meio, Secretário Olegário, que não conhece patavina nenhuma de Patos? Nenhum! Sabe por que a água não desceu, Vereador Ferré? Vazão. Vazão, física pura. Quanto mais você aumenta a vazão da saída, mais vai sair. Pegue um balde, bote um caninho de vinte, bote um de vinte e cinco, bote um de cinquenta, bote um de cento e cinquenta, vazão. Então a Rua do Meio foi por lixo não, foi porque não tem projeto de escoamento. E Patos é assim. Eu não estou aqui só mirando no atual Prefeito de Patos, não. Historicamente, ninguém nunca investiu em esgotamento, porque esse não é o debate. Sabe por quê? Porque galeria não dá voto. Vai no Batuel, vai no Milindra. Não existe Bairro Dona Milindra em Patos. Vereador de Patos, não abra a boca pra dizer que tem esse Bairro Dona Milindra, não existe, ali é São Sebastião. O setor do Milindra e o setor do Batuel, perto da Unidade de Saúde por trás do SESI, passa lá por trás pra ver onde é que está sendo jogado a água do calçamento todinho, que foi feito agora? Fizeram o calçamento do Milindra, que bom, que legal, até eu comemorei. Passa lá, amanhã pra ver, perto da sucata, nas últimas casinhas, a água dá dois palmos de merda,



de merda. Tem outro nome não, merda, não tem outro. Então, não venha pra cá, não venha duvidar e não venha me fazer de papangu, dizer que é culpa de lixo de bueiro, secretário incompetente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos. Aqui eu quero cumprimentar a todos da Casa, em nome da Presidente Tide. Presidente, hoje eu vim usar a tribuna pra falar um pouco dos Requerimentos que eu trouxe hoje para a Casa Juvenal Lúcio de Sousa. O primeiro é um Voto de Pesar à família de Carlos Alberto, pai do meu assessor, Júnior, que faleceu ontem e o enterro foi hoje. E aqui dirijo um Voto de Pesar à família de Júnior, o meu assessor, que é muito conhecido na cidade de Patos. Eu tenho Júnior como um filho que Deus me deu. E os outros Requerimentos é pedindo novamente, através de outro Requerimento, porque eu fui a um velório, no Matadouro, e eu tive vergonha, o povo me cobrando aquelas duas avenidas que fazem parte do matadouro, aquelas avenidas estreitas, onde o caixão de Inalda saiu na mão porque não entrou um carro pra pegar o caixão da mulher, lá embaixo. Então, eu trouxe esse Requerimento, pedindo ao Prefeito que veja aquelas duas ruas no Matadouro, tão pequeninas que são. E o outro Requerimento, eu fazendo visitas no Morro, a população do Morro cobrando muito a limpeza do CAIC, que está ficando igual ao Maria Nunes, o mato está cobrindo as casas vizinhas, onde é arriscado cobras dentro das casas do povo, o lixo dentro das casas e muitos ratos, por conta do CAIC. Vai ficar igual o Maria Nunes, que aqui eu a Vereadora Fatinha e todos os vereadores já pedimos a limpeza do Maria Nunes, que é rato e barata dentro da casa do povo, mas fazem de ouvidos de mercador, os secretários do estado. Eu não sei de onde vem esses secretários, que a gente não ver ninguém pra limpar o Maria Nunes. E agora o CAIC. Outro Requerimento é sobre o Grupo da Fibromialgia, que, graças a Deus, foi aprovado mais um Projeto pra essas mulheres guerreiras tão sofridas, com tantas dores. E hoje os deputados estaduais aprovaram mais uma lei pra elas. O outro Requerimento é falando um pouco também, que eu fazendo visitas na Vila Teimosa, o meu carro não passou pra o outro lado, o doutora Geralda, porque fazia ligação do Doutora Geralda com a Vila Teimosa, e não passa mais ninguém ali. As mães de família, que vão deixar as crianças na creche, estão arrodeando pelo asfalto porque não passam mais, com aquele esgoto, que eu já vi o Vereador Jamerson pedir aqui pra ajeitar aquele esgoto, eu já pedi, todos nós já pedimos a Bonfim, a Taioca, que vejam aquela situação, passar pelo menos uma máquina pra abrir mais aquela rua, para aquelas mães passarem. Quantas vezes aqui eu não já cobrei essa ponte do Juá Doce, e enquanto não acontecer um acidente com uma mãe de família, passando e uma saia enganchar num ferro daqueles, não vão se assossegar. Toda semana eu ligo: Bonfim, venha ajeitar essa ponte do Juá Doce, que eu estou vendo a hora uma mãe de família cair em baixo. A resposta que me dá é ficar calado. E, portanto, o que nós podemos fazer aqui é simplesmente trazer esse Requerimento. Nós trazemos o Requerimento, nós pedimos aqui na tribuna, pedimos por telefone, mas, infelizmente, o que podemos fazer? Não podemos pegar, amarrar e botá-los pra fazer por impulso. E sempre eu digo, muitas coisas que acontecem nem o Prefeito mesmo sabe o que esses secretários fazem conosco, vereadores, que pedimos algo em prol da cidade de Patos. Eu acho que nem o Prefeito sabe, eu tenho certeza que o Prefeito sabendo, pede a eles pra ter um bom olhar pra nós, que vivemos nas ruas vendo para pedir a eles, e eles cumprirem o serviço. O outro Requerimento é sobre o Caveirão. Domingo, eu estava no Caveirão, e foi a maior cobrança comigo e com o Vereador Décio lá: ‘Cadê Nega Fofa, você e o Vereador Décio, cadê a emenda de vocês?’ Nós colocamos a emenda, falta fazer o serviço do Caveirão. Nós não temos culpa. Só falta ir lá e fazer o vestiário, os banheiros e as arquibancadas do



Caveirão. Mas eu e o Vereador Décio colocamos. Presidente, era só pra falar dos meus cinco requerimentos aqui e pedir aos secretários que vejam os dezessete vereadores com bom olhar, porque nós somos a voz do povo, e eles tem de cumprir isso aí.” Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Primeiro, eu quero solicitar de Vossa Excelência para subscrever o Requerimento do Voto de Pesar pelo falecimento do pai de Júnior. Eu sei que Júnior é mesmo que ser seu filho, então é um momento de tristeza, mas Deus vai agir. Vereadora Fofa, sobre o Maria Nunes, eu sempre estou ali e vejo que é lixo, e está de fazer pena mesmo quem mora ali perto. Inclusive, a primeira vez eu falei com Madiel Conserva, que foi quem mandou fazer a limpeza, mas vamos nos unir e falar com Genilúcia, para ela tomar um a providência, porque do jeito que está não pode ficar. É lixo, é barata, é rato, a senhora tem toda razão. Eu já pedi, a senhora já pediu, mas até agora não tem nenhuma solução. Então, vamos nos juntar e vamos continuar lutando, porque ali mora gente, e gente tem que se ter o respeito.” Com a palavra, a Oradora disse: “Vereadora, essa semana eu liguei pra Madiel, e disse: Madiel, me ajude, ajude a gente, venha limpar esse Maria Nunes e o CAIC. Ele disse: ‘não tem máquinas aqui, as máquinas estão viajando. Ligo pra Genilúcia, e ela desliga não atende. Portanto, nós não temos a quem pedir. Muito obrigado a todos.’” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Apresentei mais uma vez aqui um Projeto de Lei pra ir pra CCJ, onde dispõe sobre alimentos a animais comunitários, no caso, ele vai garantir a permanência desses animais onde eles estão e o direito do protetor em alimentá-los. Já que nós estamos atravessando esses dias, onde estou recebendo várias ligações de que estamos tendo problemas com alguns moradores, que não querem que alguns protetores alimentem os animais de rua, que não querem que coloquem água, que não querem que eles permaneçam no estabelecimento público. A gente aceita de que não coloque na calçada do vizinho. Se eu sou um protetor, eu coloco na minha. Se o vizinho não gosta, eu não posso fazer mais nada, mas eu não vou deixar de colocar comida pra os animais que estão passando fome. E pasme Vereador Zé Gonçalves, o hospital veterinário, que é pra proteger a vida dos animais, que é pra proteger, guardar, onde o veterinário faz um juramento de proteção, eu recebi através do meu Instagram e o WhatsApp, algumas denúncias de que havia sido baixado, não se uma portaria ou qual é a movimentação administrativa de dentro do hospital veterinário, que estava proibido em alimentar os animais lá dentro. Eu disse: rapaz, como é que pode? Deixe-me avisar ao diretor que isso é um crime. Você deixar o animal morrer de fome é crime, você impedir que alguém o alimente, pra matar, saciar a fome dele é crime também. E me deixa dizer outra coisa, a lei mudou, a Lei 14.064/20 está mais rígida agora, são de dois a cinco anos de reclusão. E a gente está investigando essa questão dessa normativa que foi baixada, a 01, só não sei qual é o mês, que se chama normativa ou boletim interno, qual a nomenclatura que se dá dentro da universidade, mas você não é dono daí não, viu diretor. Você impedir que dentro de um hospital veterinário os animais sejam alimentados, pelo contrário, era pra você estar fazendo algum programa, algum projeto, aí dentro, pra diminuir a população dos animais, como castração, um atendimento clínico melhor, porque o hospital não está atendendo da forma que é pra atender, porque eu nunca vi hospital atender via WhatsApp. A verdade é essa. Aqui ninguém tem que alisar ninguém. Eu não aliso nem minha mãe. A gente tem que trazer a verdade. E isso aqui está sendo investigado, eu vou denunciar no Conselho de Medicina Veterinária, vou pedir o afastamento do diretor e vou pra o MPF, porque ninguém impede ninguém de alimentar animais de rua não. Se não quer que tenha animais de rua, vamos fazer um projeto, vamos somar, que ganha bem, tem gratificação de tudo, pra que a gente consiga diminuir os



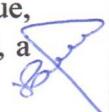
maus tratos desses animais da rua; e não querer que eles morram de fome, porque quando você não alimenta um animal, ele vai morrer de fome; quando você não dá água a ele, ele vai morrer de sede, pois ele não sabe pedir, ele não sabe dizer se está doente. Quando os animais chegam por aí, eles estão precisando de atendimento, estão precisando de alimentação, eles não têm culpa de nada; quem tem culpa são os seres humanos, que deixam eles passarem o que eles passam. Eles são seres irracionais, a gente luta por eles, vamos continuar lutando, e a gente está atrás dessa normativa. Quem tiver essa normativa, eu procurei no site da UFC G, mas não encontrei, a gente pede que mande pra o meu e-mail, pra que a gente possa dar uma estudada mais profunda. Tem um deputado estadual, não sei se é do Partido Rede de Sustentabilidade, o qual está se movimentando nessa questão, e a gente vai entrar em contato com o gabinete do deputado, não sei se ele está deputado ainda, não sei se era suplente, eu acredito que era suplente de Chió, é professor não sei o que, eu esqueci o nome dele, mas é um protetor também. Então, a gente vai somar as forças pra gente ver quais são as atitudes a serem tomadas, e a gente vai bater pesado. Não tente impedir protetor de alimentar animais de rua, principalmente dentro de um hospital veterinário, porque a lei vai ter de ser cumprida. A gente espera que seja aprovada, porque, outra vez que eu apresentei, foi reprovada, por se tratar de um vereador de oposição, e o vereador que estava na CCJ, no tempo, parece que não gosta de animal, mas agora a gente vai expor. Se reprovar, a gente vai expor a foto e vai botar: ‘contra animais. Querem matar os animais de rua de fome’. A gente vai botar desse jeito a foto, vou fazer um outdoor lá do lado do Hiper Queiroz, aquele grandão e vou botar lá, a foto, porque isso aqui é uma garantia que todos os protetores querem, poder alimentar os animais de rua. E mudando de assunto, hoje eu estive no Bairro dos Estados, e o Secretário Olegário que eu não sei nem quem é; eu vou usar as palavras do Vereador Jamerson, acho que não conhece nem a cidade de Patos, pra dar uma entrevista no Patosonline, dizendo que a culpa era dos bueiros e da população. Eu vou perguntar ao Vereador Jamerson, que está mais informado que eu, se o Vereador Jamerson sabe se ele pelo menos saiu no dia da chuva e foi nos locais.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Ao meu conhecimento, não. Inclusive, com a vossa permissão, a coisa mais incompetente de Patos é você colocar o Secretário de Serviços Públicos pra ser o Coordenador da Defesa Civil. No governo de Dinaldinho era Otaviano, que era bombeiro militar, tinha o conhecimento, tinha um plano. Pra você ter uma ideia, tem um pluviômetro na UPA, que monitorava, tinha programa de celular, que tinha previsão, tinha plano de alerta. No governo de Dinaldinho, que todo mundo diz que acabou com Patos em menos de ano e meio, tinha plano de atenção às chuvas. Então, eu não vi, por onde eu andei, Rua João da Mata, no Guedes, no Santa Clara, por onde eu andei Sargento Patrian, eu não vi um rastro do secretário em canto nenhum. E pior, nem ação.” Com a palavra, o Orador retornou ao seu pronunciamento: “Pois é. Eu fico até abismado, porque automaticamente foi me repassado que existia uma lei aqui, Vereador, que o secretário de Serviços Públicos, automaticamente, ele é nominado Chefe da Defesa Civil, que eu questionei, por que o anterior era secretário e ao mesmo tempo Chefe da Defesa Civil? E informaram: ‘Vereador, existe uma lei que dar este cargo a ele, de chefia, pra diminuir a questão dos custos. Isso é cômico, pra não ser muito triste. Eu mesmo não vi o secretário, não vi o Prefeito Nabor, não vi nenhum secretário na rua, não vi ninguém da Prefeitura indo na casa do pessoal que perdeu os seus móveis. Não vi a ação do secretário como diretor, presidente da Defesa Civil, em falar: ‘Vamos pra rua agora, levem as máquinas pra gente quebrar onde está empoçado pra água poder descer’. Não vi. Agora ganhar treze mil reais, eles querem; receber o pirão, no final do mês, eles querem. A operação tapa buraco,



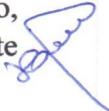
Vereador Josmá, no Bairro do Estados, está da mesma maneira de quando começou, buracos. Foram pra lá, varreram os buracos, eu acho que era pra quando o povo cair não entrar pedra na pele, por isso que eles foram pra lá a operação tapa buraco. Botaram, acho que vinte e cinco carros lá da BR até a entrada do Bairro do Estados, e não tinha como você entrar, porque eram só veículos do município, um trator puxando uma carroça com asfalto, atrás, era uma kombi, caindo aos pedaços, um caminhão, caindo aos pedaços, que eu puxei a placa hoje, não sei nem se está emplacado ou não, e outros veículos, pra fazer a questão da propaganda, que esse Prefeito Nabor é o prefeito da propaganda, mentiroso. Inclusive, para concluir aqui, para a gente não misturar os assuntos, é a questão dos uniformes, que eu tinha até esquecido, da escola cívico-militar. Mas, vamos lá, vamos concluir o raciocínio para que a gente possa mostrar a população algo para que seja resolvido. ‘Ah, vamos lá para dentro’, aumentaram os buracos, mentiram para a população, falando que iam começar direção: entrada ao final do bairro, na Avenida Paraíba, de um lado e, na volta, o outro, a operação tapa buraco. Tiraram as fotos, retiraram o povo, os trabalhadores, e sumiram, não sei para aonde foram. E o Bairro dos Estados está lá, abandonado. Foi enviado, através do Vereador Patrian, uma emenda de trinta mil reais, para que fosse revertido em maquinário da praça, para que o pessoal de lá tivesse o mínimo de diversão ou que pudesse fazer um exercício físico nessa praça, mas ainda não foi pago. Não foi pago porque foi o vereador de oposição que mandou, e eles estão só protelando: ‘não, a gente vai pagar, nós vamos pagar’. E quem perde é a população, não sou eu, não, porque esse dinheiro não vem para o meu bolso. A população poderia estar usufruindo dessa praça, poderia ser construída uma unidade de saúde no Bairro dos Estados, mas uma coisa simples, que é tapar um buraco, o Prefeito Nabor não está fazendo. O ‘naburaco’ está lá na entrada, levei ele hoje, aí nós começamos um novo programa, nós não, o ‘Prefeito naburaco’: ‘pague seu IPTU em dias e ganhe um buraco na porta da sua casa’. É o novo projeto do ‘Prefeito naburaco’. Eu pedi para o meu assessor ir buscar ele, para os babões não roubarem, não levar, porque ô bicho nojento é o tal do babão. É no meio do buraco, no meio da bosta e falando: ‘meu prefeito é bom demais, vai trazer o maior são João de Patos’, e não quer que reclame. Mas a gente está à disposição da população, nós estamos cobrando, mostrando a verdade, trazendo dados, porque aqui ninguém vem falar ao vento; quando a gente traz alguma informação é tudo com dados, e a gente sempre vem abrindo o olho da população de Patos, vem mostrando que o Prefeito Nabor Wanderley passou três anos aqui e não fez nada ainda, nada. Quem me falar o que ele fez aqui, o microfone está aberto, eu saio e você vem para cá me dizer. Eu não acredito que não dá dois segundos para falar o que o Prefeito Nabor Wanderley fez aqui na cidade de Patos. Fez! Abriu ordem de serviço. Ordem de serviço é com ele. É uma máquina em abrir ordem de serviço. Se ele concluisse tudo o que ele prometeu e assinou, ah, Patos estaria bem evoluída, mas o homem só faz assinar ordem de serviço. Eu queria entender por que tanta assinatura de ordem de serviço, eu não entendi ainda, mas eu vou entender, estou estudando para isso, para ver qual é o sentido dessa abertura de ordem de serviço. E só para a gente resumir a questão dos vinte e um milhões, que a gente não pode deixar esquecer, porque disseram que o povo ia deixar esquecer, mas a gente não vai deixar esquecer porque a gente quer ver gente presa, e ainda está dando a chance de quem está sendo acusado de ladrão, o secretário, ex-secretário, ex-funcionário do município, que já perdeu seu emprego, se ele está achando que ele vai voltar fácil para lá, ele está muito enganado. Ou ele dá o nome de que levou com ele, o chefe, ou ele dá o nome do chefe, ou a gente vai perturbar e ele não vai voltar. Porque mesmo eu não sendo reeleito, eu vou ficar perturbando. Vou ficar perturbando e ele não vai voltar. Entregue o



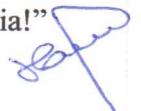
nome do chefe, quem levou a maior parte, porque você não levou isso sozinho, não, vinte e um milhões, meu irmão, é dinheiro demais. Eu não vou falar nem vinte e um, eu vou falar dos dez, porque esses dias eu estava fazendo um cálculo lá em casa, e pensando na fala do Prefeito e na fala do Secretário, dizendo que não tinha prejuízo, e o secretário disse que tinha prejuízo e que tinham sido recuperados dez milhões de reais. Aí eu disse, então não são dez, são vinte. Se dez sumiram do cofre e recuperaram mais dez, então faz vinte. É uma soma muito doida, não é, Vereador Jamerson? Se a gente for aprofundar, se a gente for buscar em anos anteriores, que eu acredito que não tenha sido só esse, a gente vai ter coisa de mais de bilhões; se não chegar a bilhões, está próximo, porque em apenas três anos, 2020, 2021, 2022, a ponta do iceberg está aparecendo com vinte e um milhões de reais, a gente fica até abismado. Como é que um secretário, e ainda tem outro chefe que acompanha tudo, só se o cara for muito cego mesmo, que não bate essa matemática. Como é que eu vou puxar um extrato de uma conta e o documento me diz que foi pago outra? Aí quanto entrou na conta? Entrou um milhão, mas foram pagos vinte. E onde estão os vinte? Rapaz, isso aí não entra na cabeça, não. Na próxima sessão, quando a gente estiver mais um tempinho, a gente vai trazer novamente e vai tentar entender a matemática desses milhões, porque eu ainda não consegui entender. Como é que o cara tem uma conta, tem um sistema que indica qual é, quanto foi pago e quanto não foi, e não fiscaliza? E o secretário veio aqui e disse que estava tudo em ordem. Vamos lá!". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento também os demais colegas desta Casa, representantes do povo. Meu amigo Gil Medeiros, Marcos Tavares, os demais que se fazem presentes em nosso auditório. Sempre e sempre agradecendo ao povo de Patos por eles terem me contratado para representá-los. E eu só venho para aqui se for para brigar mesmo, se for para ficar 'pianinho' eu prefiro ficar em casa. Primeiramente, antes de fazer as cobranças aqui, eu gostaria de parabenizar o meu amigo Sargento Rui, que hoje assumiu a cadeira na Assembleia Legislativa. Sargento Rui concorreu conosco, em 2022, a uma vaga na Assembleia Legislativa, ele é o primeiro suplente do partido PL. Ficam aqui os meus cumprimentos, os meus parabéns sinceros para o meu grande amigo Sargento Rui, lá da cidade de João Pessoa, pessoa que eu tenho grande consideração. E desde já, faço o convite a ele para vir a Patos enquanto estiver representando o povo paraibano lá na Assembleia. A primeira cobrança que eu trago esta noite é relacionada ao pagamento das emendas impositivas. Eu, particularmente, só tive parte das emendas pagas, que foi uma pavimentação, na verdade, a do ano passado. Esse ano não foi pago ainda não. inclusive, eu destinei cerca de cento e poucos mil reais para a aquisição de cento e poucas cadeiras de rodas, quase duzentas cadeiras de rodas dá para comprar, para suprir a demanda suprimida que existe no município, e até agora, Secretário Leônidas, para aonde foi o dinheiro? Eu não vi a distribuição das cadeiras de roda. O povo precisa! Eu acredito que essa emenda, que é um pouco maior que cem mil reais, dá para comprar cerca de quase duzentas cadeiras de roda, Gil, e dá para sobrar. Dá para colocar cadeiras de roda em todas as instituições do município, escola, e ainda fornecer para aquelas pessoas que estão precisando para fazer tratamento de saúde. Para aonde foi o dinheiro, Secretário Leônidas, da emenda impositiva do Vereador Josmá para comprar as cadeiras de rodas? E as outras emendas? Tem um pequeno trecho de pavimento, no Jatobá, que não foi cumprido ainda. Alguém está desviando esse dinheiro, será? Será que estão fazendo igual aos vinte e um milhões? Estão botando no bolso o dinheiro das emendas? Fica aqui o questionamento, minha gente. Vamos pagar as emendas! Trago também, que, inclusive hoje eu acionei o Ministério Público, o Tribunal de Contas, mais uma vez, a



respeito de transparência pública aqui na cidade de Patos. Essa gestão, minha gente, é uma gestão criminosa, é uma gestão que não gosta de transparência pública, por quê? Tem coisa errada! Eu pedi o fornecimento, Vereador Patrian, de todos os documentos relacionados ao processo administrativo que afastou um secretário aqui no município de Patos, envolvido nesse escândalo, nessa denúncia dos vinte e um milhões. Não me mandaram os documentos. Se não mandaram os documentos para o vereador é porque estão escondendo coisas erradas. Eu não perdi tempo: já mandei para o Promotor, já mandei para o Tribunal de Contas. Estão se entregando, Vereador Patrian, aqui na cidade de Patos. O que dá a entender é que tem muita gente envolvida na gestão e estão tentando abafar, mas eu já fiz esse protocolo junto ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público. Outra situação que eu trago é a reclamação dos municípios relacionada aos alagamentos na cidade de Patos. Minha gente, para você ter ideia, segundo a agência nacional das águas do saneamento básico e controle nacional, que existe o controle dos dados sobre isso, 13% (treze por cento) da cidade de Patos é saneada. Patos tem quatro vezes menos do que o estado. É uma vergonha, minha gente. E a gente vê pessoas da gestão produzindo fake news, matérias mentirosas, dizendo que a culpa do alagamento é da própria população. Meu Deus, olha a que ponto chegou na cidade de Patos, o narcisismo que existe aqui na comunicação da Prefeitura produzindo matérias mentirosas. É igual aquele cidadão que batem na mulher e ainda diz que a culpa é da mulher, é o que acontece nessa gestão. Não investem em saneamento, não fez nada o Prefeito Nabor por Patos, nesses últimos anos. Vinte anos que esse povo está no poder, recebendo visita de Polícia Federal, do GAECO, desviando um monte de coisa, e querem botar a culpa no povo. É inacreditável! O meu colega Jamerson já pontuou aqui, é questão de estudo básico, questão de vasão. Não sabem calcular. A Rua João da Mata tem uma pequena galeria pluvial de pedra que atravessa a cidade toda para desaguar na antiga rodoviária, ali no rio. É de 1960, 1950, por ali. Passa por baixo de propriedade privada. Ou seja, a vasão naquele tempo era outra, hoje é totalmente diferente, não dá vasão. Agora, a Prefeitura criar fake news dizendo que foi a própria população que entupiu com lixo, meu Deus! E outra coisa, mesmo que fosse a população jogando lixo na rua, de quem é a competência de fiscalizar? Do município. Nós temos leis, jogar lixo na rua é crime. Então, se estão jogando, como estão dizendo por aí, a prefeitura não está fiscalizando, é culpa de novo da gestão.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Na Rua Rui Barbosa, na frente do Hotel Real e Souto Maior, os cidadãos estão fazendo uma construção e estão jogando na frente, e a Prefeitura não passa. Por trás da Banca Catedral, que era para ter a caçambinha que tem ali, a Prefeitura não fiscaliza e não autua. A população, que se for autuada, agora pare em fila dupla, para você receber a multinha de R\$ 192,00 (cento e noventa e dois reais), linda, na STTRANS, que agora, pelo que eu fiquei sabendo, essas camerazinhas novas nos postes, vão multar também.” Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: “Obrigado, Vereador Jamerson. E parece Vereador Jamerson, que a única obra fiscalizada aqui em Patos foi a minha, Gil, e toda legal. Até o perseguidor do Prefeito botou na rede social dele a minha obra. Ele deveria botar as obras dele, porque a maioria é irregular. Ele não bota. Cadê a fiscalização nas obras aqui? Nas obras de amigos do Prefeito, que são construídas nos rios? Cadê a fiscalização lá no teatro, aquela obra irregular lá no teatro? Que aquela obra, Vereador Jamerson, descumpre o código de urbanismo de Patos, não tem estacionamento, não. Não deveria nem ser liberado o alvará. A maioria dessas obras do município de Patos nem alvará têm, vocês sabiam? Mas só fiscalizaram a obra do Vereador Josmá, o vereador da oposição, as outras não têm fiscalização, não. É engraçado, não é? Só fiscaliza se for obra de opositor político aqui. Então, minha gente, a gente



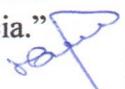
precisa estudar para falar desses assuntos. Patos não tem saneamento básico, não quer discutir. Para vocês terem ideia, a cidade de Patos, conforme registrado pelo governo, não tem plano municipal de saneamento. Não tem! Não tem plano diretor de drenagem. Não tem! Não tem cadastro técnico de obras e drenagem. Não tem! Não tem planejamento porque não tem o que? Não tem gestão, minha gente. Essa é a verdade. É um faz de contas. Paga um monte de matéria mentirosa, e quando chove a gente vê o transtorno. E, pasmem, tem gente que é tão cara de pau, tão mentiroso, que bota a culpa em São Pedro. ‘Ah, a oposição quer que não chova’. Para essas pessoas, a cidade quando chove, alagada assim, com perturbação, prejuízo de centenas de comerciantes, é normal. Deus me livre, minha gente. Hoje, pela manhã, eu estive visitando alguns bairros. Lá no Bairro da Liberdade eu fui à Rua Raniere Mazile, de frente a Coroa, onde tem, Vereador Jamerson, um monte de galpão de vários centros de distribuição, de alimentos, produtos, inclusive o centro de distribuição dos Correios é ali. Tinham lá seis caminhões parados porque não pode passar lá naquele trecho, um dos setores que mais gera lucros para a cidade e emprego, totalmente afetado porque a rua não tem drenagem, não tem pavimentação e não tem saneamento. As empresas prejudicadas. E aqui eu pergunto: como é que as empresas vão querer se instalar em Patos para trabalhar nessas situações? Não tem nem como os caminhões escoarem os produtos, as mercadorias. Não tem! Estive também no acesso do Bairro Itatiunga, meu Jesus Cristo de Nazaré! Os taxistas não aguentam mais trocar peça de suspensão, fazer manutenção em pneu, alinhamento, balanceamento. A buraqueira do inferno lá no acesso do Bairro Itatiunga. Estive também no Bairro Cruz da Menina, uma empresa de Campina Grande foi entregar frios num mercadinho lá e atolou o caminhão. Como é que pode, minha gente? Todos os bairros com esse problema. E sabe por que, cidadão? Você que assiste, sabe por que sua rua não tem calçamento, não tem drenagem, não tem saneamento básico? Porque o seu dinheiro, o dinheiro do seu IPTU, do ITBI, do ISS, e outros tributos municipais, são roubados lá na Prefeitura, são desviados e ninguém quer falar sobre isso. Tem dinheiro. O município de Patos tem dinheiro suficiente para calçar 90% (noventa por cento) de suas ruas. O problema de Patos hoje é a falta de gestão unida à corrupção, à roubalheira, que tem lá na Prefeitura Municipal de Patos, que desviou, nos últimos anos, mais de vinte e um milhões. Nós estamos falando aqui em mais de vinte e um milhões. Pessoas me procuraram e disseram: ‘Josmá, isso daí é fichinha, pode aumentar casas decimais, que é dinheiro para construir outra Patos’. E tem uma roubalheira desgraçada nesta cidade, cidadão. Por isso que sua rua não tem calçamento, não tem esgoto, não tem nada, por conta dessa roubalheira que tem nesta cidade. E poucas pessoas tem coragem de falar. Mas nós vamos falar, nós vamos tocar na ferida, por mais que algumas pessoas não gostem, estamos aqui para falar a verdade, meu amigo Gil. Não é justo pagar IPTU, pagar ITBI e o dinheiro ser roubado, desviado, e as ruas assim, nessa situação, todos os bairros de Patos, todos, exceto a rua da casa do Prefeito. É inacreditável, minha gente. E ainda tem gente que defende. É uma coisa, viu! Eu acho que deve estar bem envolvido, Vereador Patrian, deve estar bem envolvido para defender. Não tem condições um negócio desses. Portanto, cidadão, sua rua tem buraco, tem esgoto, fezes na sua porta, o dinheiro para investir na sua rua, fique ciente, foi desviado, foi roubado, lá da Prefeitura, e parte da gestão está trabalhando para querer abafar isso, abafar esse escândalo, essa roubalheira lá. E repito, para concluir, existe uma organização criminosa, uma ORCRIM administrando a cidade de Patos, e essa organização criminosa tem pequenos filhos que são mini ORCRIMs atuando em secretarias, por isso que sua rua está assim, por isso que a cidade está parecendo uma favela. Muito obrigado, Senhora Presidente. Uma boa noite. Deus, pátria e família!”



Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior: "Senhora Presidente, boa noite. Em nome do Vereador Marco César, eu cumprimento os demais vereadores aqui presentes. Por falar em rua e pavimentação e IPTU, eu gostaria de dizer que foi iniciada mais uma pavimentação no Bairro do Mutirão, na zona sul. O Prefeito Nabor assumiu o compromisso e, hoje, iniciou a pavimentação da rua Celina Goldim; posteriormente, Vereador David, Carmelita Lucena, posteriormente, Nossa Senhora Aparecida, e a Rua Josimar Alves. Só dizer que são ruas que estão sendo pavimentadas com o recurso do IPTU, recurso de impostos, meu amigo Bosco, que é pago pelo cidadão; são tributos que são pagos e a Prefeitura Municipal de Patos está fazendo também lá esses investimentos. Assim também como reformou a praça, a quadra, no Bairro do Mutirão. Por falar em reforma de quadra, da praça, estivemos lá, juntamente com o secretário de esportes, Dan de Sousa, juntamente com o Prefeito, acompanhando toda a reforma da quadra de areia, que, praticamente, os alambrados, suas estruturas, estavam comprometidas. E lá, Senhora Presidente, foi realizado no último domingo a última edição do circuito CWS de futevôlei, em parceria com o Projeto Incentivar. Dezenas de crianças, que fazem parte desse projeto estiveram ali presentes, juntamente com crianças, adolescentes e jovens. É um projeto que tem percorrido toda a cidade de Patos, incentivando, motivando, resgatando crianças e adolescentes, e trazendo elas para a prática do esporte. Estivemos acompanhando hoje, tem aumentado a adesão a esse projeto, tem mobilizado o bairro, a comunidade, os pais têm procurado os responsáveis pelo Projeto Incentivar, para fazer a inscrição de seus filhos, inscrição essas que são gratuitas. Dizer, Vereador Décio, que para a criança e adolescente fazer parte desse projeto, tem que estar matriculada em alguma escola, tem que ter um bom comportamento em casa, porque o projeto não trata apenas da prática esportiva, mas também disciplina, orienta, educa para respeitar o seu pai, respeitar o seu vizinho, saber ter uma boa convivência com seus colegas e seus amigos. É um projeto que tem crescido no nosso município, tem avançado, tem se espalhado por diversos bairros na cidade de Patos e as comunidades agradecem, as famílias agradecem, os jovens, crianças e adolescentes estão motivados nesse projeto. E nós sabemos da importância, do compromisso, que todas aquelas pessoas que fazem parte do projeto têm com a cidade de Patos. Parabenizar Geraldo Carlos, que é Geraldinho, ali no Mutirão, Nidinho, que tem contribuído bastante com o crescimento do projeto no Bairro do Mutirão. Crianças do Bairro Alto da Tubiba também fazem parte desse projeto. Então, nós sabemos do compromisso e da responsabilidade que tem o nosso amigo, nosso colega Geraldo, que não recebe absolutamente nada por esse projeto. E nós sabemos do compromisso que ele tem, e nós queremos agradecer a Secretaria de Serviços Públicos, a Secretaria de Esporte, queremos agradecer ao Prefeito Nabor, por estar dando todo o apoio logístico para que esse evento possa acontecer nos bairros da nossa cidade. Falar também, Senhora Presidente, a respeito do Mutirão, de castrações que aconteceu aqui em nosso município; castrações de felinos na no centro de castração e recuperação, promovido pela Prefeitura Municipal de Patos, através da Secretaria Executiva de Proteção e Bem Estar Animal, em colaboração com a Secretaria de Saúde. Vereadora Nega Fofa, já são mais de dois mil e setecentos animais, em um ano e meio, castrados aqui em nosso município por aquela unidade de castração. Então, nós sabemos que o número de castrações aqui em Patos tem aumentado, e nós sabemos que é uma das formas, Vereador Nandinho, de termos o controle desse aumento do número de animais em nosso município. A Secretaria Executiva, Gabriela, juntamente com aquela equipe, tem feito um brilhante trabalho à frente da secretaria junto à causa animal. E nós não temos dúvida nenhuma que Gabi,

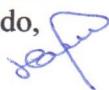


juntamente com sua equipe, em parceria com algumas ONGs e cuidadores também, protetores de nosso município, continuarão dando a ela todo esse suporte para que essas castrações, esse cuidado com a causa animal no município possa avançar a cada momento. Então era essa fala, Senhora Presidente, na noite de hoje. A todos o nosso muito obrigado.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação, em bloco, acordados com os demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 49/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR VANDUHY VICENTE LEITE FILHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 50/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR LUCIANO PACHÉCO DE CARVALHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 51/2024 – DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL DE PATOS O RESTAURANTE MARIA DO BODE, SITUADO NO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DARCÍLIO WANDERLEY. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Todos os Projetos de Lei acompanhados de seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Destacar esse Projeto que nós apresentamos na noite de hoje, que é o de nº 51, que declara como Patrimônio Cultural de Patos o Restaurante Maria do Bode, situado no Centro de Comercialização Darcílio Wanderley. Se você avaliar bem, quando você diz a um turista: ‘vamos pra Patos’, assim que o turista chega você fica buscando alternativas pra levar, vamos ver o que em Patos? O que é que tem? Qual o fomento que tem ao turismo? O Parque Religioso Cruz da Menina, Igreja, a maioria das Igrejas fechadas durante o dia. Então é convidativo para o turista? Não! Então Maria do Bode, além de ser um patrimônio gastronômico de Patos, passa a ser cultural. O Projeto cabe porque funciona dentro das instalações do Mercado Darcílio Wanderley, e é um mecanismo de defesa, um mecanismo que tem algumas garantias. Então Maria está ali há quase quarenta anos. Eu vou lá quase todos os sábados, como um bom apreciador. E é mais um daqueles Projetos que a gente pensa assim: como é que não foi feito antes, como é que antes Maria não era uma manifestação cultural da cidade de Patos? É um reconhecimento. Tem outros Projetos, que trarei ainda durante esse primeiro semestre, de alguns pontos de Patos que a gente muitas vezes nem olha. Então, eu pediria a Vossas Excelências essa apreciação e o reconhecimento a nossa amiga Maria do Bode. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Com relação ao Projeto nomeando o Centro de Saúde Eisenhorwer Brito, foi só para leitura hoje, no caso. Eu queria dar uma sugestão a Vossa Excelência. Tendo em vista que Segundo foi um colega nosso, parlamentar, tem uma história muito bonita em Patos, e eu tenho certeza que qualquer um de nós aqui que queria ter o privilégio de apresentar esse Projeto de Lei. Então, eu queria sugerir a Vossa Excelência que ao invés de ser no nome da mesa diretora, esse Projeto fosse no nome de todos nós parlamentares, que dividimos o mandato com Segundo aqui, tomamos posse junto com ele, e Segundo era um colega nosso aqui da Câmara. Então eu queria dar essa ideia a Vossa Excelência, que Vossa Excelência alterasse somente a última página, e ao invés de ser de autoria da Mesa Diretora, que fosse de autoria dos colegas parlamentares, que foram eleitos juntos com Segundo, e tomaram posse dia primeiro com Segundo aqui. Agradeço a Vossa Excelência.” Após a concordância de todos, a Senhora Presidente disse: “Assim, será acrescentada apenas a folha seguinte colocando o nome de todos os autores. A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu não estou pedindo pra a gente subscrever senhora presidente, eu queria que fosse autoria, pode ser? Agradeço a Vossa Excelência.”



Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1^a votação. A Presidente, os Projetos foram aprovados em 1^a votação por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI N° 45/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JOSÉ ALBERTO DA NÓBREGA SIMPLÍCIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do N° 632/2024 ao Requerimento N° 645/2024, os Requerimentos do N° 648/2024 ao Requerimento N° 655/2024, além dos Requerimentos do N° 657/2024 ao Requerimento N° 672/2024. Com a palavra, o Vereador Sales Junior pediu destaque o Requerimento 646/2024. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas aqui desta Casa, a todos e a todas que nos acompanham por suas redes sociais, das suas casas. Hoje à noite trago três requerimentos, um pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley a implantação de internet gratuita e wi-fi em locais de interesse público, como praças e outras localidades. O segundo requerimento também é pedindo aqui ao nosso amigo da superintendência de trânsito, o secretário Elucinaldo, possa implantar uma faixa de pedestre na Rua João Gomes, no Bairro Noé Trajano, próximo a padaria. O terceiro requerimento é pedindo também ao Prefeito Nabor Wanderley a complementação em calçamento da Rua Pedro Moura Saraiva, no Bairro das Sete Casas. Complementação, porque lá já tem calçamento, da polícia militar até um determinado ponto. Que ele complemente até o término da avenida. E também agradecer ao Prefeito Nabor Wanderley, por estar fazendo algumas pavimentações. Esses dias foi o Bairro do Novo Horizonte, tenho muito requerimento de pavimentações ali, em paralelepípedo. Agradecer a ele algumas ruas do Mutirão também, que eu tenho colocado muitos requerimentos naquela localidade. Eu, como parlamentar desta Casa, tenho colocado mais de seiscentos requerimentos. Não posso fazer nada se outro vereador não coloca, e muitas vezes vai querer fazer vídeos naquele requerimento que aquele outro vereador ali tenha colocado requerimento. Se for fazer vídeo no meu requerimento, no outro dia eu vou lá e desmancho todos os vídeos. Eu amostra o requerimento, que eu tenho todos na minha casa, e apresento. Aqui é a Casa do trabalho, pra colocar requerimento e Projeto, cada um faça sua política do jeito que quiser e gosta. Então, aqui também agradecer ao nosso amigo Zé Gonçalves e parabenizar com esse requerimento, que você colocou hoje, Vereador Zé, em puxar o livro de ponto desta Casa, porque aqui tem alguns vereadores que querem fazer média em cima dos colegas. Eu, por ter faltado por motivo superior, tinha que ligar para a senhora Presidente no dia, não sei se ela se lembra, quinta-feira, disse que não podia vim comparecer, que todo mundo aqui tem compromisso. Eu acho que eu tenho três ou quatro faltas aqui dentro desta Casa. Falei até no grupo do WhatsApp que eu não tenho aqui pegado alguns debates mais acalorados com o nosso Josmá Oliveira, que aqui é a Casa do debate, mas também sei reconhecer o trabalho de cada um. Nossa Vereador Josmá dificilmente falta uma sessão nesta Casa, e o Vereador Décio também. Cada um que faça o seu trabalho da forma que quer e gosta, agora, vereador que falta fazer vídeo, querendo desmoralizar os colegas daqui eu não acho justo. Então, levo essa política dessa forma. E desde já, agradeço aqui a todos desta Casa e a todos da nossa cidade de Patos. Uma boa noite a todos. Vamos todos caminhando com Deus, sem esquecer de Maria. Obrigado a todos.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, como todos sabem, eu sempre gosto de andar nas ruas e escutar as reclamações dos municípios, e a gente pede aqui uma atenção especial para os bairros das periferias. E aqui especificamente eu gostaria de pontuar a Rua Pedro Rosa, lá no Bairro Bivar Olinto,

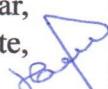
minha gente, que está uma situação calamitosa. Na verdade, é uma situação catastrófica lá no Bivar Olinto. E detalhe, não tem nem boca de lobo na rua, lá desse um riacho, Vereador Décio, no meio da rua mesmo, e não tem por onde passar a água. Tem que ter um sistema de drenagem, nós precisamos construir canais pluviais. E o grande problema é que a água está descendo e está arrancando o calçamento todinho; o calçamento já não é bom, e não tem manutenção, não tem um sistema de drenagem, e parece que algumas casas foram construídas por onde a água passava. Pra você ter ideia, a prefeitura não fiscaliza, constroem onde era a passagem da água, obstruem a água, e quando chove fica essa dor de cabeça na cidade. A gente cobra uma atenção. E esses problemas que eu estou falando é praticamente em toda Rua Pedro Rosa, principalmente lá próximo ao Mercadinho de Seu Sebastião, coitado, toda vez que chove a água invade o Mercadinho dele, aí ele perde as mercadorias. Isso não é justo, minha gente. Então, a gente está pedindo aqui essa atenção pra Rua Pedro Rosa. E outro ponto também, que eu tenho sempre cobrado, a instalação adequada e bem alocadas dos coletores de lixo. O povo pede os coletores de lixo, não coloca os coletores de lixo. Nós temos ruas que o carro praticamente não passa na sexta, no sábado e no domingo, amontoa o lixo, os cachorros rasgam. Além de não ter a coleta, não tem o coletor, aí fica lixo espalhado pra todo canto, que ninguém vai colocar lixo dentro de casa, pra ficar fedendo. Não colocam os coletores, aí fica esse moído aqui, depois vai para a rádio, botar a culpa no povo, dizer que o povo joga lixo na rua. E outro ponto, além desses coletores, a gente cobra a fiscalização da Secretaria de Serviços Públicos, junto com a Secretaria de Meio, ambiente a respeito dessas pessoas, que é uma minoria que joga lixo na rua, é só fiscalizar. Fiscaliza, fulaninho jogou lixo na rua, vai lá: ‘ei, vem cá. Aqui é a Prefeitura, o senhor está sendo notificado dessa primeira vez, se o senhor jogar de novo o senhor vai ser multado’. Pronto, quando fizer uma política pública nesse sentido, em um ano a gente acaba com essa confusão de jogar lixo na rua aqui na cidade de Patos. Agora tem medo de perder voto, parece, aí a cidade fica essa bagunça, os cachorros rasgam, os porcos também, enfim. Só reforçando, senhores, todos esses requerimentos são cobranças do povo. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu destaco alguns requerimentos, solicitando essas informações, porque eu tenho feito um esforço aqui na Câmara Municipal de Patos para as falas que eu faço aqui nesse microfone, naquele também da tribuna, sejam, na verdade, repetidas essas falas, independentemente de imunidade parlamentar ou não. Então, a solicitação desses requerimentos não é no sentido de confrontar ninguém, mas é no sentido realmente de passar as coisas a limpo. Cada um aqui, eu digo sempre, responde pelo o seu mandato, em outubro aí o povo vai decidir quem é quem, quem vai retornar, quem não vai, cada um tem a sua forma de trabalho. O meu objetivo aqui, desde o início, tem sido emitir as opiniões sem enveredar por esse caminho de perder ou ganhar voto, porque tem muitos temas espinhosos que muitos não tratam. Não solicitações de desconfianças, de maneira nenhuma, até porque a gente já sabe como as coisas funcionam aqui, mas nesse sentido, por exemplo, na última quinta-feira eu estava numa consulta em João Pessoa, e pra você conseguir uma vaga hoje não está fácil, nem no SUS, e até particular você tem dificuldade. Agora, no dia que eu formular aqui alguma denúncia, eu cito os nomes, eu cito na maior tranquilidade, mas bota todo mundo no balaio. É ruim isso, é muito ruim. Especialmente eu tenha ficado mais assim não pra dizer que eu sou ‘o tampa’, sou o correto, é que é isso e aquilo, não! De maneira nenhuma. Mas até por esse momento mesmo que eu estou vivendo de dificuldades, eu até peço desculpas a alguns companheiros e companheiras, você resolve um problema de saúde ali ou não resolve, cai em outro ali, tal, você vai encaminhando,



parece que no momento de mais dificuldades, que você deva receber solidariedade, é o contrário. Por isso que eu coloquei esses requerimentos, até porque eu tenho os assessores aqui na Câmara, eu tenho quatro, não nomeei o quinto porque não quis, mas foi solicitado, já perdemos mais de cinco mês de salário, mas é porque eu ainda estou discutindo. Eu demoro muito, mas é mais nesse sentido, da gente esclarecer. Pronto, Emano vai saber quem são os meus assessores, eu vou saber quem são os dele, normal. E essa questão das faltas é que eu fiquei encucado, quantas faltas realmente eu tenho aqui? Quem justificou? Quem não justificou? Isso vai servir até pra gente fazer uma avaliação, depois a gente pode reunir todo mundo aqui e apresentar, como todo ano a gente faz, foram aprovados tantos requerimentos, tantos Projetos de Lei e tudo. Então, a gente também pode fazer uma avaliação, nesse sentido. Então, o sentido foi esse, não foi de ataques com nenhum companheiro ou companheira.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu fico triste quando eu vejo a Câmara, em um momento de discutir os requerimentos, discutir requerimentos onde colegas julgam outros colegas de estar tentando diminuir o trabalho do outro. Eu acho isso muito ruim para o Poder Legislativo, até porque não é o que o povo de Patos quer ver, o povo de Patos quer ver uma Câmara produtiva, uma Câmara que trabalha, uma Câmara que pode ter a oposição, que faz seu trabalho, e a oposição tem meu respeito. Onde eu vou aqui, nas emissoras de rádios, na tribuna, eu sempre costumo demonstrar o respeito que tenho por cada colega aqui. Aqui cada um tem suas particularidades. Eu dizia até isso a Zé, no começo, eu tenho certeza que aqui todo mundo tem sua profissão e não está no Legislativo como profissão, e me entristece quando eu vejo um colega dizer que outro está querendo crescer para diminuir o trabalho do seu colega. Isso é muito ruim, porque eu acho que quem tem trabalho presta contas, quem tem trabalho, mostra ao povo que de fato tem, e não tenta diminuir nenhum colega. Até porque eu estou nesta Casa há três mandatos, se vier a concorrer a outro mandato, se por acaso voltar para esta Casa, mas tudo é baseado em muito trabalho, que, graças a Deus, é uma marca que a gente adquiriu. Então, pode até ser que a Vereadora Nadir não participe de todas as sessões, como deveria, todo mundo sabe que eu faço um curso, eu tenho aula a noite, mas eu tenho que está aqui. Então eu estou aqui, mas sempre que venho a esta Câmara eu procuro fazer um trabalho muito produtivo, um trabalho voltado para o povo. Sempre costumo falar com o Vereador Jamerson, sempre trago para essa tribuna aqui, proposições que venham colaborar com o povo de Patos. Quando acho que não devo falar, não falo, porque, às vezes, quem muito fala, muito erra. Então, às vezes eu evito ir para a tribuna pra dizer somente que fui a tribuna. Não, eu só uso a tribuna quando eu acho que de fato eu vou contribuir, e acredito que assim são os demais. Então, eu quero somente, nesse momento, dizer aqui mais uma vez do meu respeito, Zé Gonçalves, por todos os colegas; dizer que a gente vai entrar no período político e que as pessoas vão tentar, algumas, elevar críticas a um parlamentar, mas eu acho que a gente já recebe muitas críticas por parte de alguns, e que não seja por parte de colegas. Cada colega, eu tenho certeza que vota em si, eu não vou esperar que a Vereadora Fofa vote em mim; não, a Vereadora Fofa vota nela. Então que a gente faça um mandato de proposição. E eu sempre costumo dizer, quem vai para o primeiro mandato vai como uma promessa, quem já está aqui precisa prestar contas. Então, se quer debate com colega, vamos debater propostas, quais foram as proposições que a Vereadora Nadi trouxe, como foi que a Vereadora Fofa tratou o seu mandato, mas essa parte de tentar puxar tapete ou diminuir colega, não é do perfil da Vereadora Nadir. Nunca esperem que eu vá usar uma tribuna pra falar de vocês, ou que eu vá fazer uma visita e vá falar dos meus colegas, porque o mínimo que eu tenho por vocês aqui é respeito, e quero também



ter amizade. Porque é muito bom quando você encontra um colega seu, do parlamento, em uma outra situação, e você ver que você construiu uma amizade. Porque aqui todo mundo tem muito a contribuir não só com Patos, mas uns com os outros. Então é só pra justificar, falem o que vocês acharem que devem, façam a campanha de vocês como acharem que vocês devem fazer, eu vou manter a minha pré-campanha no mesmo ritmo que sempre mantive, vou manter o meu trabalho no mesmo ritmo que sempre mantive. Então, você não registra por parte da Vereadora Nadir uma fala diminuindo nenhum colega. Se eu não puder elogiar, eu fico calada, porque eu acho que quem melhor avalia a gente, quem melhor julga a gente é o povo, no momento e vai decidir o seu voto. Eu entendo dessa forma. Então quero deixar o meu respeito a todos os colegas parlamentares, e dizer que da minha parte eu não tenho nada a levantar sobre nenhum de vocês. E com relação ao requerimento de nossa autoria, de voto de pesar pelo falecimento da senhora Francisca Laurentino, dona Francisca, lá do Bairro do Morro, eu quero aproveitar esta sessão para me solidarizar mais uma vez com a família de dona Francisca. Eu sou amiga pessoal da família, e na casa de dona Francisca, quando você entra, a primeira foto que você ver na estante dela é uma foto minha. Eu costumo dizer as pessoas: eu não tenho eleitores, eu tenho amigos, eu tenho famílias com as quais eu tenho história. E não é uma história construída de hoje não, é uma história de muito tempo. E infelizmente, semana passada, a gente teve essa perda na família de dona Francisca, e eu digo essa perda porque a família de dona Francisca que eu considero minha. Então eu tenho uma amizade com a família de dona Francisca de muito tempo, foi uma pessoa que a gente teve oportunidade, por diversas vezes, de estar lutando para melhorar a sua vida, para trazer mais conforto. Estive com a família de dona Francisca na época das enchentes de 2009, lá no Morro, que foi quando eu conheci essa família, e até hoje a gente tem uma história de muita amizade. E nesse momento, onde essa família sofre a perda de dona Francisca, eu quero deixar a solidariedade desta Câmara, através desse voto de pesar, deixar o meu abraço fraterno a Ritinha, sua sobrinha e filha, a qual ela criou com tanto carinho e que rode retribuir a dona Francisca todo esse carinho, todo esse respeito. E dizer que tenham a certeza que sempre vocês vão poder contar com a Vereadora Nadir. Estive presente no dia do velório, estive presente quando dona Francisca adoeceu, não só dessa vez, mas em outras oportunidades, porque eu fui enfermeira da família, e tenho um carinho todo especial por toda família. Então, lamentar, dizer que sinto muito por esta perda que vocês tiveram, mas que tenham certeza que dona Francisca está em um lugar bom, pois ela era uma pessoa muito boa, uma pessoa amável, uma pessoa que sempre que podia me acolhia muito bem na casa dela. Então, Senhora Presidente, era isso. Muito obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Às vezes, eu fico me segurando pra não ter que fazer certos comentários, mas a respeito do requerimento sobre as faltas, assistindo a gente aqui na TV Câmara, tem Reni Relk, Sebastião Campos, a Marinalva Guedes estava, mas saiu, só tem duas pessoas. Hoje, de forma bem peculiar, nós temos fora os funcionários, nove pessoas. Infelizmente, minha gente, é assim a Câmara Municipal de Patos, e a que vem vai ser do mesmo jeito, a outra também. E a outra? Vai ser do mesmo jeito. Não tem acompanhamento. Dizia aos colegas que acharam ruim, porque eu fui ali e filmei, eu Jamerson fui na sessão passada e filmei, porque quando foi pra votar aqui, pra ganhar dezessete contos, todo mundo acha bom. Ano que vem, quem quer voltar pra cá quer ganhar dezessete mil contos, mas por que é que não vem? Salvo algumas exceções, pedir as minhas escusas a questões sentimentais, tudo bem. Mais para ganhar dezessete mil contos todo mundo vota, com a cara mais deslavada do mundo, agora pra vim trabalhar, se bem que trabalho de vereador é algo bem interessante. Vai ter vereador, minha gente,



que vai ficar calado a sessão todinha. Eu acho interessante essa fala, que não é direcionada a quem me antecedeu e nem a ninguém: ‘o respeito’. Daqui a pouco vão faltar com o respeito com a gente quando a gente quer que secretário venha pra cá falar de quem roubou dez milhões, aí tem: ‘um respeito’. Você quer falta de respeito pior do que você ser comprado por um emprego, pra reprovar um requerimento de um colega? Isso é uma falta de respeito enorme. Eu recebo um pão doce, eu recebo um bocado de emprego. Está aí, processo seletivo seriado, aí estão as mensaginhas: ‘bote o meu’. É vereador indo em secretaria pra brigar pra botar o seu. Aí isso é falta de respeito. O respeito pior que se falta nesta Câmara é com o juramento que um bocado de gente sem moral fez aqui no começo. Você quer falta de respeito pior do que jurar que vai fiscalizar, e o roubo na cara desses, e o caba não abrir a boca pra patavina nenhuma? Você quer falta de respeito pior do que o caba chamar o secretário pra dizer quem é. Eu tenho certeza que da vez que a gente aprovou aqui requerimento para convocar secretário, eu não estava aqui, Rafael, da civil, estava, o Procurador veio aqui, e respondeu até confrontou, que eu tenho certeza que não tem medo não, mas que deve tem, e até da sabedoria popular. Falam em respeito. A gente tem que ter respeito aqui sabe ao que? Ao erário público, não deixar roubar; respeito ao juramento aqui. Eu não engulo o choro não, no dia que eu faltar, desça o cacete, no dia que eu não estiver aqui, chame na aba, porque da outra vez que não teve sessão, foi no São João, essa é a terceira, foi no São João do ano passado, teve esse ano, eu acabei de chegar cinco minutos depois de ter feito uma benesse pra uma pessoa, tinha acabado de encerrar. O que foi que eu disse aqui? Dessa o pau. Desci o cacete no Vereador Ferré, que estava ali tomando café e não veio pra sessão. Eu falei do senhor, Ferré, estou falando pra o senhor porque eu gravei o vídeo ali. Eu sou homem indo e voltando. O senhor tomou café, ao invés de vim para o seu compromisso aqui, o senhor saiu, mas o senhor quer ganhar dezessete mil contos, o ano que vem, pra vim pra cá. Ache ruim quem quiser, separe os homens das mulheres aqui, as mulheres das meninas, os homens dos meninos; tome o choro quem quiser, ache ruim quem quiser, se afogue, eu vou fazer o meu mandato. Se eu vou voltar pra cá, eu não estou me matando, porque tem dois tipos de vereador, tem vereador que quer o coletivo, e tem vereador que bota um bocado de exames debaixo do sovaco e passa o dia brigando pra vim pra cá. Eu não sou desses, que passa o dia brigando pra voltar pra cá novamente, não. Ano que vem, se eu não sou vereador, eu sou mais vereador do que um bocado que voltar pra cá, porque eu vou continuar na mesma pegada na rádio, numa caixa amplificada, na rede social, como tem gente lá fora que é mais vereador do que os vereadores que estão aqui. Olhe, no dia que eu faltar desça o pau, desça o cacete, porque no dia que não estiver sessão, quem votou aqui pra ganhar dezessete mil se segure, quem for de bolacha cream cracker, que se esbagace, eu desço-lhe, eu chamo na crítica, e engula o choro quem engolir. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Falar é fácil. A teoria tem que está ligada com a prática. Eu repito aqui, que quando eu cheguei hoje, falaram que tinha muitos vereadores que estava nos gabinetes, mesmo na Sessão da quinta-feira. Eu não estava, porque estava numa consulta, inclusive até pedi para o vereador David subscrever o meu Requerimento, está aqui. Eu mandei a mensagem para Tide, no dia anterior. As minhas ausências aqui eu fiz questão de protocolar as declarações do hospital. Eu estou colocando aqui, cada um fala do que quer, cada um colhe o que planta. Só que esse colhimento vai ser posteriormente. O que eu estou colocando aqui, Vereador Jamerson, é nominar, porque se não vai estar todo mundo na mesma situação, vê as pessoas que justificaram. É o correto, não é nada demais. ‘Eu vi alguém se esconde’, então diga. Eu estou colocando isso aqui, porque eu estava numa consulta médica, tinha

apresentado um Requerimento sobre a questão dos aposentados, pedi, no dia anterior, para o David subscrever, porque David é meu colega de lado, está aqui do lado, eu converso com ele, não é discriminado ninguém. Eu já pedi para subscrever, às vezes ninguém nem pede, e o vereador subscreve, mas nesse sentido assim. Eu quero justificar nesse aspecto, porque minha falta aqui, eu não posso enveredar por esse mesmo caminho, afinal eu não tenho nem conhecimento desses Requerimentos. Eles são protocolados, eu não sei se os outros vereadores têm, eu não tenho, eu não tenho interesse. Deixa ler ali, e o que tiver eu concordo, não concordo, peço destaque e por aí vai. Mas foi nesse sentido, mais uma vez, porque eu não quero ser melhor do que ninguém, mas eu justifiquei a minha ausência na Sessão da última quinta-feira.” Com a palavra, o **Vereador Severino Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu queria responder ao meu amigo, com todo respeito, Jamerson. É um direito, não é Jamerson? Eu não estava em gabinete naquele dia, eu tomei café com vocês, mas eu não estava em gabinete. Quando a gente chegou ali, que contou os vereadores, que não tinha quórum para abrir a Sessão, mesmo com a minha presença, aí eu tinha um compromisso e me retirei, porque se eu ficasse aqui ia ser a mesma coisa, não ia ter quórum para abrir a Sessão. Minha presença naquele dia, ou minha ausência, não ia mudar em nada, e eu como tinha um compromisso, eu fui resolver minha situação, porque minha presença ou minha ausência não ia influenciar em nada. Mas eu estive presente para vir para a Sessão, como não tinha quórum para abrir a Sessão, eu me retirei. Eu quero só que Vossa Excelência entendesse isso, que minha presença naquele dia, se eu estivesse ficado também, não tinha quórum para abrir a Sessão. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu tinha anotado aqui, mas esqueci, para pedir para subscrever o Requerimento nº 636, que trata dos garis, Voto de Aplauso é o SINDILIMP.” O que foi permitido. Bem como os Vereadores Nadigerlane Rodrigues, Ítalo Gomes, Maria de Fátima e Decilânio Cândido também pediram para subscrever o Requerimento de nº 636/2024, de autoria do Vereador Fernando Rodrigues, o que foi permitido. A Senhora Presidente colocou em discussão o REQUERIMENTO N° 646/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE PATOS-PB, FRANCIVALDO DIAS, PARA QUE O MESMO ESCLAREÇA SOBRE AS RECENTES FALAS ACERCA DOS 10 MILHÕES QUE FORAM RECUPERADOS, E O VALOR QUE AINDA FALTA SER RECUPERADO DOS POSSÍVEIS 21 MILHÕES DE REAIS QUE SUPOSTAMENTE FORAM DA SECRETARIA DE RECEITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Para a gente poder deixar claro aqui na cidade, e com todo respeito, eu até pergunto ao colega Vereador Sales Júnior, por que é que a gestão indica o voto contra a esse tipo de Requerimento de transparência pública, se isso é um encaminhamento do próprio Prefeito Nabor ou se parte de Vossa Excelência, Vereador? Eu gostaria de perguntar isso, para a gente poder aqui ter noção, porque todos esses Requerimentos, de transparência pública, a maioria vota contra aqui. Só para tirar essa dúvida. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Para quem está em casa acompanhando, eu só peço para o cinegrafista, por favor, dar só uma focada no objeto da convocação. A saber, ‘solicito da Mesa Diretora, a convocação do secretário da administração Francivaldo Dias’. No Regimento Interno, quando se convoca um secretário, ele tem que se ater ao tema da convocação. O Vereador, inclusive, não pode interpelar. Eu aprendi isso aqui, com um vereador que mais faltou na Câmara,



e foi um dos melhores que Patos já teve, que foi Ivanés. Por isso que eu digo, Vereadora Nadir, foi pelo mesmo motivo da senhora, o fato de a senhora estar pela medicina, quando a senhora está, a senhora compensa o dia que não vem na produção legislativa da senhora, sabe porquê? Porque um dos melhores vereadores que eu me espelho a ler o Regimento, a engolir a Lei Orgânica, não literalmente como o Vereador Josmá, mas na leitura. Mas, veja bem, quando se convoca um secretário, que ele vem ali, ele tem que falar a respeito do objeto da ementa do Requerimento, acerca das recentes falas do dez milhões que foi recuperado, valor que ainda falta ser recuperado dos vinte e um milhões, que supostamente foram desviados da secretaria de Patos. Se eu fosse um secretário, pelo objeto da ementa, eu viria, estão todos assistindo aqui, o Secretário Wlisses Neto, um forte abraço, um bocado secretário da Prefeitura não assistem pelo Facebook, que para a gente não vê que eles estão, mas estão pelo Youtube, na televisão de casa, são sabidos. Eu sendo secretário, eu dizia: 'Eu vou. Olha o que é que dizia, na forma técnica: 'Olha, nós fizemos uma operação tal, tal, tal, recuperamos os dez milhões. sobre os vinte um, quem está dizendo que é vinte e um?'. Eu já não responderia essa pergunta, mas estaria aqui para falar e atenderia. Da última vez que essa legislatura招ocou um secretário, ele veio ali, e se os vereadores não fossem preparados, o Procurador iria engolir vereador aqui. A sorte é que tem vereador preparado. Se atente a esse assunto, que eu acho que semana que vem nós vamos botar um Requerimento chamando Mérycles; na outra semana, Pedro Leitão; na outra semana, a secretaria dos cachorros, para falar. Vocês vão reprovar, e nós vamos usar o tempo aqui para falar, para debater, porque no dia em que vocês deixarem um secretário vir, acabam as convocações. Semestre que vem, Prefeito novamente, na rodada novamente, e o moído gira, e a Sessão vai até nove e pouco. E pode trazer água, que hoje eu vou falar. É sempre assim. Por que medo tem? E há uma questão de desencontro de informações, eu trouxe o Prefeito Nabor Wanderley, dizendo que não teve prejuízo à população, e o secretário na TV Sol, na mesma câmera que filmou o Prefeito, filmou o secretário dizendo que recuperou dez milhões. Vai ser reprovado, aqui é quatro a favor, e vai ser assim. Mas você está pensando que porque são quatro a favor nós vamos deixar de discutir, nós vamos deixar de moer, e remoer de remexer, nós não vamos não, sabe por quê? Porque tem empresário, Vereador Josmá e Vereador Patrian, que vendeu o carro para pagar a dívida, tem empresário que atrasou o dinheiro da sua folha de pagamento, para tentar regularizar o débito. E a população que foi roubada na Eletromotos, a população que foi roubada no Telexfree quer saber se vai dar a mesma coisa no IPTU. Então, seria importante ouvir o Francivaldo, que eu acho que ele não tem medo de microfone. Porque o secretário Marcos Honório, fizeram um terror danado, dizendo que se ele fosse para uma entrevista comigo, na Rádio Universidade, eu iria comer-lhe o figado. E foi um bate-papo muito esclarecedor, eu perguntei coisas que na rádio do Prefeito ninguém, perguntou, eu perguntei coisas que na outra rádio ninguém perguntou, e o secretário teve a oportunidade de responder, esclarecer. Agora é um medo danado. Eu acho que a gente já frearia. No dia que viesse um secretário para cá, a gente vai frear, mas semana que vem a gente vai chamar Mérycles, na outra semana, Pedro Leitão, Dam de Sousa. Eu não sei se o dinheiro esporte, que a Prefeitura está dizendo que Mirélio roubou, foi para comprar bola, pode ter um envolvimento. Então, a gente chama Dam de Sousa, a gente chama Germana Wanderley, porque a gente não sabe se o dinheiro que foi roubado, dos vinte e um milhões de reais, e se foi vinte e um, que até agora, enquanto o secretário não cravar a informação que nós temos de vinte um milhões, não fui eu nem Josmá, nem Patrian que inventamos esse número, isso é número da TV Paraíba, então vão lá e reclamem com a TV Paraíba, que teve informações do Ministério



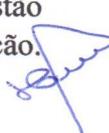
Público. Nós vamos chamar a secretária Germana, será que tem um trio de forró, algum sanfoneiro, porque tem quadrilha tem, na Prefeitura tem quadrilha, assim, junina, várias quadrilhas, juninas, que recebem dinheiro da Prefeitura, será que algumas dessas quadrilhas recebeu dos vinte e um? A gente chama Germana. Aí a gente chama a diretora da UPA, será que na UPA tem algum medicamento comprado com dinheiro roubado? A gente chama a menina do Frei Damião, Graça. Eu vou dizer aos colegas, toda Sessão é para a gente colocar um, porque a gente sabe que não vai ser aprovado, porque tem medo. O satanás não tem medo da cruz, o secretário tem medo dessa tribuna. Vocês assistiram aquela novela Vamp? Na novela VAmp, quando se botava a cruz, os vampiros derretiam todinhos; a mesma coisa é essa Câmara, parece que essa tribuna, esse púbito, parece que tem água benta, parece que tem, eu não quero fazer proselitismo religioso, nenhuma comparação, mas parece que tem algo que faz com que secretário trema na base, faz com que secretário fique com algo preso, porque tem medo de vir para cá dar esclarecimentos. Repetindo, o Regimento Interno da Câmara diz que se o Requerimento for aprovado, só pode ater, inclusive, não tem nenhum regramento de como é, se vereador pode, não tem aqui na convocação. Então, mais uma vez, Secretário da Administração, Francivaldo, convocado, porque foi ele que disse que recuperou o dinheiro. Aí tem a dúvida, recuperou como? A própria Prefeitura Municipal de Patos foi quem lançou um Diário Oficial, chamando mais de dezessete mil pessoas a pagar novamente o IPTU, não fomos nós da oposição que inventamos isso não, tem um roubo. Deixa-me repetir, Mirélio Almeida sabe que ele voltará para a Prefeitura. Anote e me cobre. Eu nunca disse uma coisa aqui e não cravei. Quando o Prefeito estava na rádio, que eu fui com um carro de som para o meio da rua, para dizer que a Zona Azul não ia funcionar, ela não funcionou não. Do mesmo jeito eu estou cravando, Mirélio sabe que volta, e ele volta para a Prefeitura, porque o processo administrativo, que culminou na sua exoneração, é falho, e não é por este procedimento que ele sai, não é. E vou dizer mais, tem mais Fiscal de Tributos que entrou na Prefeitura pela porta de trás, pela galeria que tem lá embaixo, pela escadinha, em horários e práticas nebulosas e nefastas, desrespeitosas, vão sair também. É porque eu estou me segurando, mas tem coisas. Não pense que não vai dar em nada não, tem relação. Você que teve a mancadinha de mandar WhatsApp, você empresário de estimação, dizendo que procurasse fulano para resolver; você que vivia na salinha de Mirélio, com a cara mais sínica do mundo, vai sobrar pra ti também; uma hora vai sobrar. Daqui a pouco eu volto para discutir mais um pouquinho." Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: "Primeiro eu quero saber quem está digitando esse texto aí. Eu vou ler na íntegra: 'Solicito da Mesa Diretora da Câmara Municipal a convocação do Secretário de Administração de Patos, Francivaldo Dias, para que o mesmo esclareça sobre as recentes falas acerca dos dez milhões que foram recuperados, e o valor que ainda falta ser recuperado dos possíveis vinte um milhões de reais, que supostamente foram desviados da Secretaria da Receita da Prefeitura Municipal'. Agora sim, agora do jeito que estava ali, da próxima vez que tiver meu Requerimento ou qualquer coisa abreviada, eu quero que coloque do jeito que está aqui, porque todo vereador bota ali, e o meu é desse jeito, abreviado, foi supostamente." A Senhora Presidente disse: "Vereador, foi porque não cabia na etiqueta." O Vereador Patrian continua sua fala: "Cabe sim, porque eu estou com a de um Vereador Zé Gonçalves aqui, oito linhas." A Senhora Presidente disse: "Era porque não cabia na etiqueta." Continua o Vereador Patrian: "Tem aqui em baixo, quem digita sabe ler. Eu exijo que seja colocado da forma que é colocado dos outros vereadores aqui. Bota lá: 'supostamente desviados'. Foram desviados, foram roubados, a Câmara aqui não vai acobertar nada. Foi roubado, foi desviado, paga para botar do jeito que é para colocar.



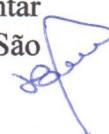
aqui, do jeito que está no Requerimento. A Câmara aqui não vai acobertar nada, foi desviado, foi roubado, a gente está sendo caridoso em falar que foi supostamente. Coloca o Requerimento do jeito que vier. Eu estava só esperando hoje a leitura. Eu tenho fotos de vereadores que dá quarenta linhas, de prefeito, vinte, e o meu está ali, porque é para acobertar? Esta Casa não vai acobertar nada não, porque, até o último dia que estivermos aqui, a gente vai mostrar quem é ladrão aqui, ladrão; roubou, é ladrão. Desviou, é ladrão. O dinheiro público é do povo. Quer desviar, desvie da sua mãe, do seu pai, vá na carteira do seu pai e roube, agora do povo, não. Bote lá: 'Desviado', 'ladrão', 'foi demitido'. Não sou eu que estou falando não, foi a equipe administrativa que apurou o caso, viu e demitiu. Se foi com falha, para voltar, mas foi demitido, está tido como ladrão, coloque lá. Eu vou botar a semana que vem de novo, e que quero coloque do jeito que for; digitado aqui em baixo, coloque por completo, porque esta Casa não passar nem vai botar pano quente em cima de ninguém. O Vereador Jamerson, que me antecedeu, falou muito bem as suas palavras, pegamos algumas coisas do que Vossa Excelência falou agora, que realmente a gente iria falar, qual é o medo que o secretário tem de vir para aquela tribuna, se a legislação vai acertá-lo de responder somente o que está no Requerimento? Mas ele não vai responder abreviado, igual está ali, para que a população não veja o que a gente está cobrando aqui, mas a gente deixa bem claro. Aí sabe o que é que vão falar? 'É o direito do sigilo de dados pessoais'. Não têm dados pessoais, lá só se trabalha com números. O cidadão José da Silva Sauro, ele é o número A55; o cidadão João é o número 1.580, lá se trabalha com números. Então, a gente tem que trazer para que o secretário explique quem foram. Foi o número tal que pagou, porque ele não havia pago ou perdeu seu recibo, e no meio desses dezessete mil quinhentos e cinquenta e quatro, quais foram convocados por nós, a Prefeitura Municipal de Patos, ele foi lá, viu que errou, ou deu uma de doido, ou então alguém de dentro da secretaria burlou, desviou o dinheiro, tem acesso à senha do sistema, e foi dessa maneira que a gente recuperou o dinheiro de A, B, C D, desses números aqui'. Porque a gente não vai falar nome de ninguém, até que a gente saiba o que aconteceu de verdade, porque se o cara foi lá, o vereadorzinho, supostamente, pegou o recibozinho e disse: 'Deixe comigo que eu resolvo, pode ter certeza, aqui a gente não está nem preocupado com isso, a conta vai chegar, o GAECO está bem pertinho de chegar. Fale o nome. Falo não, quem resolve é o GAECO. O que a agente quer é que o secretário venha aqui, ele é pago para isso, ele é pago para esclarecer o que o povo quer saber. Se eu estou pedindo, se eu estou solicitando, é porque a população me pergunta: 'Vereador, e o secretário não fala nada? O secretário deu uma entrevista dizendo que recuperou dez milhões de reais'. De onde? De quem? Por quem? Foi pago como? Qual a situação? REFIZ ou pagaram tudo de uma vez? Se foi refinanciado, não recebeu. Você recebeu só uma parte. Se o cara vai pagar o restante, se ele não pagou nem da outra vez, ele deu calote da outra vez, no esquema com o secretário, ele não vai pagar o resto. Ele está pagando a primeira, que é para se livrar. Tudo isso tem que ser exposto, o secretário tem que vir, e os vereadores que estão aqui, como Vereador Jamerson bem explanou, a gente não vai direcionar ninguém que troca a negativa de um Requerimento desses, da transparência para o povo em troca de serviço, em troca de emprego, em troca de cargo, é complicado, porque você está olhando para o seu umbigo, para o povo você não está cuidando não. Vamos agir, vamos aprovar esse Requerimento, para que o secretário venha lá, explane e coloque às claras, ele traga transparência para isso aqui. E já que não tem culpa de nada, ninguém, tem culpa no cartório, só quem teve foi quem foi demitido, ele está a bem dizer assumindo tudo, foi demitido, ficou calado. Os dez milhões sumiram, eu tenho boleto que foi expedido pela conta de Mirélio, pela matrícula de Mirélio. Fui atrás



da conta, a conta não existe. Tudo isso tem que ser explicado ali, por isso o secretário tem que vir, porque eu não sei explicar, eu não sei o que aconteceu. Eu não estou participando da operação, nem da suposta investigação que vem de dentro da Prefeitura, que o Prefeito já deu o veredito, uma semana, quinze dias antes do que ia acontecer.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Para o senhor, a senhora, que nos assistem em casa, outras pessoas podem ter chegado agora, nós estamos diante de uns maiores escândalo de corrupção aqui da cidade de Patos, e a gente lamenta muito a falta de transparência, mais uma vez aqui na cidade de Patos não tem transparência, querem jogar a sujeira para debaixo do tapete. E é importante a gente discutir aqui, porque a Câmara existe para isso, para fiscalizar o Prefeito, os secretários e todos os atos administrativos, como é utilizado o dinheiro, essa é a obrigação da Câmara, essa é a obrigação dos vereadores. E um ponto importante que eu gostaria de discutir aqui, é a questão do respeito. Muitos colegas falam: ‘ah, fulano falou, é desrespeitoso’, e como meu colega pontuou, quando jurou defender o interesse do povo de Patos, aí você aqui vota contra a transparência, isso não é falta de respeito não? Isso é falta de respeito, minha gente. Isso é uma falta de respeito grande. E eu fico preocupado com o que acontece. Eu fui o mais perseguido aqui, desta legislatura: ‘Vereador falou isso’, Conselho de Ética! ‘Não sei o quê’, conselho de Ética! ‘Josmá faltou com respeito a Câmara, mancha a imagem da Câmara’. Isso aqui, hoje, a Câmara que não quer fiscalizar o Perfeito, nem secretário, não quer que secretário venha prestar esclarecimentos, isso é o quê? Isso não é vergonha, não? Isso é uma vergonha, o que está acontecendo aqui. Eu fico preocupado com a imagem da Câmara, por isso que eu trabalho, todos os dias eu estou trabalhando. E o meu colega Patrian, colega Jamerson e os demais, e o secretário Francivaldo, que está sendo convocado pelo Requerimento N° 642, de autoria do Vereador Patrian, para vir explicar suas falar aqui sobre essa recuperação de dez milhões, minha gente. Não é dez centavos, não, nem dez reais, nem dez mil, não, é dez milhões, que dava para calçar um monte de ruas na cidade de Patos, e para onde foi esse dinheiro? Recuperou de quem? Como foi recuperado? Quem é o chefe disso? Nós precisamos saber. E nós precisamos saber Vereador Jamerson, quem é que tenta impedir as convocações aqui na Câmara. Nós precisamos saber, Vereador Patrian. Inclua os secretários que não querem vir prestar esclarecimentos, Vereador Patrian. Nós vamos incluir como suspeito, no Ministério Público. No Ministério Público, para você que não sabe, tem lá autoridades da cidade de Patos como suspeitos, vereadores, secretários, corretores de imóveis, envolvidos, tem lá a relação todinha nas denúncias, são várias denúncias. E parece que a Câmara quer esconder alguma coisa. Estão com medo de quê? Alguém me responda, qual é o medo de alguém vir aqui prestar esclarecimentos? Porque, infelizmente, o senhor e a senhora, não tem como a gente trabalhar aqui, porque aqui na Casa, infelizmente, e isso me chateia demais, não deixam trabalhar aqui, é contra, arquiva, vota contra, só por voltar, só porque não querem transparência e etc. Depois dizem: ‘A gente defende o povo’. Como defende o povo, desse jeito? Roubaram, Patrian, dezenas de milhões do povo, desviaram, roubaram lá na Prefeitura. De uma sala vizinha a sala do Prefeito, e o prefeito disse que não sabe. Olha só! Como é que pode? Mas temos que discutir aqui, a casa do debate é essa. Vereador não é só para aprovar requerimento, nome de rua não, rapaz. O principal papel do Poder Legislativo é fiscalizar, e é isso o que a gente está querendo fazer aqui, a gente quer saber. É só o secretário Francivaldo vim aqui e explicar a fala dele. Ele mesmo, Vereador Patrian, Vereador Jamerson, esse mesmo que está aqui neste requerimento, para prestar esclarecimento, deu uma entrevista, na Rádio Espinharas, à jornalista Vânia Nóbrega, ele disse que os vereadores da oposição estão inventando factoide, que não tem denúncia não, isso tudo é inventado pela oposição.



Então, venha secretário, para tribuna aqui, ser sabatinado sobre isso, e desmoralize os vereadores. Por que é que não vem? Porque tem o rabinho preso. Muita gente está atolada até o pescoço nesse negócio aqui, aí não querem falar não. Mas nós vamos insistir aqui, até o dia trinta e um de dezembro desse ano, e até próxima legislatura. Colega Patrian, vamos fazer uma peça, amanhã, e incluir esses que estão se negando a vim aqui como suspeito, levar tudo isso aqui para o Ministério Público. É uma vergonha o que está acontecendo aqui. Depois diz: ‘não, Josmá envergonha a imagem da Câmara’. Tem vergonha maior que essa aqui, o que está passando? Traga um pano de chão aí, Bosco, para eu limpar essa sujeira. Tem que ser um pano de chão grande, isso aqui é uma vergonha aqui. Dinheiro do povo de Patos, o povo está nas ruas, dinheiro dos tributos, que era para consertar as ruas. Nós precisamos saber, nós só queremos explicações, quem é o chefe disso, quem mandou Mirélio fazer isso, como foi recuperado. Está gravado, não sou eu não que estou dizendo não, o Prefeito Nabor disse que não teve prejuízo de nenhum centavo. Uma semana depois, o secretário disse que foi recuperado dez milhões. Só dez milhões! Se foi recuperado, é porque foi tirado. Meu Deus! O próprio Tribunal De Contas, tem uma denúncia minha lá, a semana passada intimou o Prefeito para prestar esclarecimentos dessa mesma fala que está sendo discutida hoje. Ele tem que prestar esclarecimentos, como é que pode um negócio desses? Minha gente, isso é dinheiro do povo, não é dinheiro nosso, não. Se alguém não quer se envolver, tudo bem, mas aprove o requerimento, deixe a gente aqui questionar o secretário. É só questionar, ninguém aqui vai atirar no secretário aqui, ninguém aqui tem arma para atirar nele. Ninguém vai nem triscar nesse homem, é só perguntar: ‘secretário, como foi recuperado esses dez milhões de reais? De onde veio, para onde vai? Isso é uma mágica, pense numa mágica grande, esse dinheiro, ou tudo isso, dizendo que recuperou, é uma grande mentira para passar uma falsa resposta para sociedade, ou será que é isso, pode ser também, se estão tentando esconder. Repito, minha gente, eu vou usar o mesmo termo, isso é um bufete na cara do povo de Patos, é um bufete mesmo. O povo que se exploda aí, meu amigo, com o dinheiro do IPTU que roubam; e as mulheres, as senhoras, mães de família, que compraram as casas no ano de 2021, 2022, 2023, e pagaram, receberam certidão negativa de débito, e escrituraram suas casas, chegaram no cartório: ‘está aqui a certidão, pode fazer escritura da minha casa’. Escrituraram a casa, pagaram tudo, e agora, do nada, chegou cobrança quatro, cinco de mil reais, para essas mulheres, para essas mães. Quem vai pagar isso? Não pague, cidadão. Você tem a certidão, não pague, é um documento público. Essa semana, eu estava conversando com um ex-servidor daqui que trabalhou ali dentro, disse: ‘Josmá, isso que vocês estão falando na Câmara é só a ponta do iceberg. E digo mais, não tem como segurar mais isso aí não, porque é um monte de gente, é uma quadrilha desviando o dinheiro do povo de Patos, pode cair em cima’. Então, minha gente, a gente clama aqui por transparência; a Câmara não pode ficar com essa postura não, uma postura de inércia. É triste, mas é importante que o cidadão acompanhe de casa. E a gente precisa saber de onde está vindo a ordem para tentar abafar isso. De repente, pode ser até o chefe que está dando essa ordem, não querendo discutir isso aqui. E para concluir, toda vez que a gente toca nesse assunto na cidade de Patos, nessa roubalheira aqui, desse dinheiro público, amanhã vão surgir um monte de matéria da Prefeitura para tirar o foco, para tentar esconder. Mas a gente vai ficar aqui, toda semana, a semana que vem vamos convocar o Prefeito de novo, o mentiroso do Nabor, que é um mentiroso. Vamos convocá-lo de novo, porque quem tem que responder é ele. Todos os atos que acontecer na gestão quem responder é o prefeito, ele tem que prestar esclarecimento, não adianta não tentar blindar ele aqui, não. Nós vamos ficar chamando, chamando. Na inauguração do São



João, quando for houve aquela palhaçada do evento do São João, nós vamos levar uns banners para lá: ‘cadê o dinheiro que estava aqui?’, para o Prefeito responder, ele tem que responder, ou mande o secretário aqui. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Amanhã, com certeza, vai ter alguma atração, alguma matéria do São João, mas pode trazer Roberto Carlos para tocar no bar de Márcia, que a gente não deixa de fazer. Se Roberto Carlos for todo especial lá no bar de Márcia, uma amiga minha, gente boa, tocar lá, que a gente não perder o foco não. Eu acho que é unânime aqui, que essa questão de IPTU é uma matéria de interesse público, eu acho que é uma matéria que tratar da promoção do bem geral. Vocês concordam que sim? O silêncio os faz concordar. É bem assim, quando o meu pai me dava um carão, que eu ficava calado, é porque eu fazia coisa errada. Quando a gente cresce também é assim. Lendo o Regimento, o meu Regimento eu acho que é um dos mais rabiscados que já teve aqui, o meu eu li, eu descobri uma coisa, como Presidente da Comissão de Direito do Cidadão, eu vou convocar para comissão e vou entregar para Presidente, um anexo da Lei Orgânica, a não ser que mude daqui para semana que vem, a convocação de todo mundo que está sendo rejeitado aqui, não para audiência, mas para comissão. Aí, eu como eu presidente, vou querer que a comissão seja na quarta-feira, aqui no plenário. Eu posso decidir. Então, eu já vou trazer o requerimento, na quinta, para que, na próxima quarta, a gente começar a ouvir dentro da comissão, as pessoas que estão sendo reprovadas aqui, porque está aqui dentro do Regimento Interno sobre a convocação das comissões. A não ser que mude. Só para lembrar o Artigo 5º, que a gente leu aqui, todo mundo quando chegou aqui, quente, novo, disposto, ‘sob a proteção de Deus, prometo manter e defender e cumprir a Constituições aa República e do Estado, a Lei Orgânica do Município, observar as leis, promover o bem geral do povo patoense, exercer o meu mandato sobre o interesse público e da lealdade e da honra’. Isso aqui é quando todo mundo, aí todo mundo o braço direito, e segue o ceremonial: ‘assim prometo’. Até o fim desta legislatura, eu vou dizer a minha sugestão para mudança desse artigo 5º, até o fim dessa legislatura, eu vou botar aqui no telão o Artigo 5º, como ficaria bonito, eu vou trazer a minha sugestão. Aí servir para cada um de vocês fazerem o seu juízo de valor. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Requerimento obteve 10 (dez) votos não, 04 (quatro) voto sim, e 01 (uma) abstenção, sendo o requerimento reprovado. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO N° 647/2024 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VALTIDE PAULINO, UMA NOTA DE REPÚDIO A RESPEITO DA DECISÃO TOMADA PELO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFGC – CAMPUS PATOS, ONDE PROÍBE QUE OS ALUNOS OU QUEREM FREQUENTE AQUELA INSTITUIÇÃO DE ALIMENTAR OU SACIAR A SEDE DOS ANIMAIS DE RUA QUE ALI VIVEM. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Vamos lá”, em seguida, foi exibido um vídeo, com o seguinte áudio: “A Universidade Federal de Campina Grande, Campos Patos, simplesmente proíbe a alimentação de cães e gatos em todo a área que compõe o complexo hospitalar, ou seja, todos os animais que chegam lá, inclusive essa normativa é muito clara, que todos os animais que cheguem, especialmente gatos, estão proibidos de entrar. Então imagine só, o gato vai chegando, porque a Universidade é toda aberta, aí vai ter a placa lá: ‘proibido a entrada de gatos’, esse gato não vai entrar. Com licença da palavra, é um despreparo completo de uma gestão que trata os animais como se fossem coisas, porque no momento em que animais são proibidos de receber alimentação de dessedentar esses animais, sem que seja dada nenhuma alternativa a eles, tampouco às pessoas que alimentam e dessedentam esses animais, realmente é uma conduta desastrosa, ocasionadora de maus



tratos aos animais. Nós do núcleo de justiça animal da UFPB, também da ONG Adota Patos e do S.O.S animais e plantas, estamos a tomar todas as providências junto ao Ministério Público Federal, bem como junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba, para que situações dessas, desastrosas para os animais, não mais aconteçam'. Após a exibição do vídeo, o **Vereador Patrian** disse: "Eu respeito a intenção do Vereador José Gonçalves em solicitar o destaque; era até para eu ter solicitado aqui esse destaque, para eu deixar bem claro que a UFCG está tentando fazer com os animais que, com certeza, ninguém estar tirando o mérito do que a universidade já foi, mas do jeito que ela está sendo gerida não é para ser dessa maneira, proibir de alimentar os animais dentro de um hospital ou ao redor do hospital, que é um hospital que é feito para cuidar do animais. É a mesma coisa da gente chegar ali e dizer: 'não dê comida ao acompanhante não, que ele tem que morrer de fome'. Então isso aqui são maus tratos, isso aqui é mais que uma nota de repúdio, esse diretor já era para ter sido afastado, ele não merece estar ali. Na verdade, ele não merece nem ser médico veterinário, porque igual ao nosso juramento ou qualquer juramento de profissão, que é cuidar de uma vida, e o animal é uma vida. O que estão fazendo com esses animais, que não sabem falar, não sabem pedir, mas eu estou aqui para representar, o Vereador Sargento Patrian está aqui para causa animal. Vamos manter o repúdio, repudiamos essa ação do diretor do hospital veterinário da cidade de Patos, e quem quiser votar contra é porque quer matar os animais de fome também." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu fiquei até perplexo, Vereador Patrian, com esse tipo de postura de uma pessoa que não sei nem quem é, eu não vou medir juízo de valor, eu vou me ater ao tema. Eu fiquei perplexo, como é que uma pessoa administra uma repartição pública, meu amigo Gil, meu amigo Marco, uma repartição que deveria estar ali para ajudar aos animais, é uma estrutura aberta, e quer proibir a entrada de animais e alimentação de animais. Meu Deus, é uma coisa tão contraditória! Inclusive, Vossa Excelência tem o meu apoio e o meu voto nisso, eu vou sugerir a Vossa Excelência que traga outro requerimento, quinta-feira, dois, um acionando o Ministério Público Federal, e outro acionando o Ministério Público Estadual, contra essa postura, por maus tratos. Isso é um absurdo, minha gente! Esses pobres desses cachorros, que não é nem minha bandeira, é bandeira do colega Patrian, passam fome, sedem aqui na ruas de Patos, não tem tratamento para os pobres desses animais. O povo é só denunciando a UFCG, uma estrutura que gasta milhões de dinheiro público, só denunciando, uma merreca de fichas para atender aos animais. Eu acho que está na hora de ver até isso, se vale a pena investir naquilo ali, se aquilo dar retorno de fato para sociedade, porque é lamentável um negócio desses. Primeiro, aquilo é público, pertence ao povo, aí não pode alimentar um pobre de um animal, que está ali morrendo de fome? Isso são maus tratos. Pois, Vereador Patrian, conte com o meu apoio, e sugiro a Vossa Excelência que faça mais dois requerimentos pra gente acionar por maus tratos. Como é que pode, hein? Não pode alimentar os pobres dos animais numa repartição pública, vai deixar o pobre morrer é? É um absurdo um negócio desses. A gente esperava que o município de Patos, junto com a UFCG, desenvolvesse uma política pública aos animais de rua, mas não desenvolve. Temos aqui um curso de veterinária, que não tem desenvolvido, só propaganda, Vereador Patrian. A gente espera ser desenvolvida uma política pública para isso, qual a opção, então? Tudo bem, vai ser proibido, qual a opção, Célio? Vai fazer o que com esses animais, deixa morrer de fome, é? Eu acho que o caminho não é esse. Eu fiquei perplexo. Não, Zé, lá no restaurante de mamãe ficava um monte de cachorros lá, tinha bem uns quinze lá, na lateral do restaurante; ainda tem, que tem um rapaz lá, que tem uma barbearia, que ele alimenta os animais. Esses pobres desses



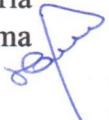
animais vão comer aonde? E vão beber aonde? Vai deixar esses pobres morrerem, de todo jeito? Isso é um absurdo, rapaz! Eu fiquei perplexo, Vereador Patrian, eu voto favorável a essa nota de repúdio, isso é um desserviço à sociedade, uma postura dessas, sinceramente! Mesmo que fosse uma estrutura particular, que o proprietário tem autonomia sobre ela, pode escolher, seria um desserviço, imagina uma instituição pública. Uma instituição pública, meus senhores e minhas senhoras, tem interesse público, tem interesse social, não é assim não, meu amigo. Igual a uma escola que eu fui ali, que o diretor disse: ‘é minha escola’. Não, a escola não é sua não, diretor, a escola é do povo. Então, aquilo ali pertence ao povo, e o povo não quer essa postura. Então, Vereador Patrian, eu vou votar favorável, Vossa Excelência traga mais dois requerimentos, acionando o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual, denunciando maus tratos. Além de ser maus tratos isso, ele está estimulando, fomentando outras pessoas a fazer maus tratos, porque você ver um pobre de um animal com sede e com fome, você não pode botar comida, rapaz, pelo amor de Deus. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, eu gostaria de saber do vereador Patrian se ele sabe o nome do diretor do hospital veterinário.” O **Vereador Patrian** respondeu: “Zé, eu nem sei, e nem quero saber, porque um cidadão que trata que um animal dessa maneira não merece o meu respeito de maneira alguma. Respeito o senhor, que vejo o senhor colocando comida lá na porta da casa do senhor, muitas vezes já me chamou para acolher um animal que estava em cima de um telhado, e o senhor não estava no momento com condições de pegá-lo. Aí o senhor tem o meu respeito, e aonde eu vou eu digo que o senhor cuida dos gatos lá na porta da casa do senhor, coloca comida para os cachorros lá na porta da casa do senhor, o senhor tem o meu respeito como homem e como cidadão de Patos, e como representante da população patoense, porque o senhor nunca negou um grão de comida para um animalzinho desse, porque eu sou a prova e eu sou a testemunha de passar na sua porta e ver vasilha de água lá. Mesmo tendo um número muito elevado próximo a sua residência, mas você não fez questão nenhuma de espantar e nem de ir falar para alguém acolher, mas somente você foi lá e colocou a comida, porque eu faço questão de ter o conhecimento geral de Vossa Excelência, mas do diretor, desta maneira, nem o nome dele eu quero saber.” O Vereador José Gonçalves disse: “Pois é. É nesse aspecto que eu coloco aqui, veja bem, se a gente recebe uma denúncia e apresenta um voto de repúdio, sem uma apuração mais rigorosa, porque eu já levei animal para o hospital veterinário, inclusive levei ração, e foi resolvido, porque eles também precisam de doações. Ocorre que é preciso fazer esse levantamento, porque as pessoas soltam os animais nos cemitérios, soltam lá próximo ao hospital universitário, soltam lá próximo ao matadouro, em diversos locais, especialmente gatos, e passam realmente por essa situação. A minha colocação aqui, na verdade, se estiver acontecendo isso, eu sou totalmente contrário a essa proibição. Mas é uma instituição importante, eu acho que esse hospital veterinário tem que melhorar muito, não tenha dúvida disso, mas a gente tem que apurar, para não estar apresentando aqui um voto de repúdio, se nós mesmos não temos conhecimento do que está acontecendo. Poderia se fazer um boletim de ocorrência, fazer um registro fotográfico, mas temos depoimentos. Então, eu não tenho nesse momento, condições de votar favorável ao voto de repúdio nesse sentido. Se eu tivesse conhecimento, não tenha dúvida se eu passar a ter. Então, é mais nesse aspecto. Eu fui lá ano passado, eu não fui esse ano eu não fui no hospital universitário, mas o meu posicionamento é apenas nesse sentido, para a gente não estar julgando, sem antes ter esse conhecimento. Por isso que eu preservo, os requerimentos que eu apresento aqui, eu faço essa visita antes. Eu recebo dez denúncias, no mínimo, por semana; uma semana eu recebi

doze denúncias, e quando eu fui checar, só tinham três verdadeiras. Então, eu não vou fazer denúncia por fazer, mesmo tendo aqui essa prerrogativa. Em uma pedi: faça uma foto. O cara disse: ‘mais, rapaz, você quer tudo?’ . Não é assim, eu também não estou dizendo que não é da forma que Patrian está colocando, que realmente é um convededor disso. Eu não tenho nada contra os animais, ao contrário, mas eu acho que a gente deve ter só esse cuidado quando a gente apresentar um voto de repúdio a um diretor de um hospital veterinário, quando, na verdade, a gente poderia ter embasamento melhor sem realmente tem essa prática. Poderia tirar uma comissão aqui, para gente fazer uma visita lá no hospital veterinário, verificar isso in loco, inclusive com essas pessoas, seria bem melhor que a Câmara de Patos apresentar uma nota de repúdio, se a gente não sabe nem o nome do diretor.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Isso já é suficiente para gente saber o que está acontecendo dentro do hospital veterinário, Instrução Normativa. Dentro da polícia, existe um boletim, e dentro de outras instituições corre como ofício ou outras nomenclaturas, mas o que está dentro da instrução normativa número um: ‘proibido alimentar animais’. Retira. Em relação a essa situação aqui, nós não estamos falando aqui em questão de atendimentos, porque eu poderia falar aqui em questão de atendimentos, o atendimento da forma que está sendo, de marcação de consulta através do WhatsApp, mas nós estamos direcionando a instrução normativa número um, a qual é pior que todas, matar um ser de fome e de sede. Então é isso aqui que nós estamos repudiando, e vamos continuar a repudiar, e a gente não precisa nem saber o nome desse cidadão, desse professor, desse médico veterinário que está fazendo isso. Ele tem que cuidar dos animais que chegam por lá; se são soltos, faça um projeto com alunos, procure o município, se não tiver uma condição financeira, e vamos lá. Agora matar os animais de fome, a gente não pode aceitar de maneira alguma.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para concluir esse tema, esse é um tema gente de grande relevância para a cidade de Patos. Isso é um grande problema que nós temos no município, que são esses animais de rua, e nós temos que discutir isso aqui e cobrar cada vez mais políticas públicas para isso. Como o colega bem pontuou aqui, tem gente abandonando animais em determinados pontos da cidade; a cidade está cheia de câmaras. Inclusive, eu fui um defensor que o município fechasse uma parceria com o SIC (Centro Integrado de Controle de Imagens), ali no Monte Castelo, para que o município tivesse pessoas monitorando o trânsito, e poderia botar agora uma pessoa acompanhando a imagens, pra ver onde estão abandonando esses animais, porque é crime abandonar um animal. Só que, infelizmente, as coisas debandadas aqui na cidade de Patos. E repito, a gente tem um hospital veterinário, a gente não ver nenhuma política pública pra educar, conscientizar a sociedade, aí vem um negócio desses, conscientizando para o povo matar os animais de fome. É uma loucura um negócio desses. Eu acho que está tudo errado, e repito, esse tema de alta relevância pra cidade de Patos, para o povo de Patos, o povo cobra: ‘Josmá, o problema dos cachorros’, ‘Josmá, tem gente sofrendo acidentes com os cachorros’, ‘Josmá, tem cachorro atacando’, ‘Josmá tem cachorro morrendo de fome’, e tudo isso é verdade, é verdade essa é a realidade. Agora esse assunto precisa ser tratado com seriedade, cada uma instituição e autoridade precisa chamar essa responsabilidade e tentar resolver esse problema de forma efetiva, senão nós vamos ficar andando em círculo e enxugando gelo. É isso o que está acontecendo aqui. eu reitero, mais uma vez, o meu apoio a propositura do colega Patrian. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereador Patrian, admiro o trabalho que Vossa Excelência tem para com os animais, mas como sugestão, se Vossa Excelência não poderia ver a viabilidade de apresentar esse Requerimento, pedindo primeiro uma



explicação ao diretor. Eu concordo com Vossa Excelência, se de fato a intenção foi essa de proibir de alimentar os animais, isso é muito sério, muito grave. Como Vossa Excelência disse, o hospital veterinário por obrigação de proteger os animais. E a gente sabe que o animal é um ser indefeso, um ser irracional, então se sente fome e alguém chega pra alimentá-lo, ninguém pode proibir isso. Isso é desumano. Então, Vereador Patrian, eu só queria sugerir a Vossa Excelência, se não seria mais viável esta Câmara pedir explicações, e se nos for enviado um documento que a intenção é essa, não sei qual seria a justificativa que ele usaria pra isso, a gente votaria esse voto de repúdio. Eu sei da seriedade do seu trabalho para com os animais, sei o quanto Vossa Excelência defende e luta, sem mandar ninguém, Vossa Excelência vai, mas a gente não teve oportunidade de escutar a outra parte. Não estou dizendo que essa matéria que Vossa Excelência traz não é verdadeira, mas, enquanto Poder Legislativo, nós daríamos essa oportunidade de o diretor mandar para esta casa uma explicação, direcionado a Vossa Excelência. E me comprometo a Vossa Excelência, se de fato a intenção é essa, eu irei votar favorável. Só estou lhe dizendo com sugestão. É tanto que Vossa Excelência disser: ‘eu quero colocar esse requerimento de forma’, eu irei me abster por não ter ouvido a outra parte. Mas se Vossa Excelência pedir explicação, eu me comprometo com Vossa Excelência que, caso isso seja comprovado, eu votarei. Eu só queria pedir e a oportunidade de a gente ouvir o diretor, porque a gente entende que o diretor estar à frente de uma instituição dessas, como a Universidade Federal, é uma pessoa séria, uma pessoa íntegra e honrada. Eu acho que é uma contradição, você estar à frente de um hospital veterinário e proibir que alimente os animais, sem nenhuma justificativa. O justifica essa normativa, baseado em quê? Então, possa ser que ele nos traga isso. Então, se o Vereador aceitar, é uma sugestão, porque eu acho que ouvir a outra parte seria muito importante.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Eu quero também, na oportunidade, em virtude de o Vereador José Gonçalves ter solicitado que esse requerimento fosse colocado em destaque, dizer Senhora Presidente, que realmente o Vereador Patrian é um vereador referência para a causa animal, como bem disse a Vereadora Nadir, é uma pauta que o Vereador Patrian trabalha nesta Casa, nos quatro anos de mandato, e trabalhou antes de chegar a esta Casa a vida inteira, defendendo a causa do bem estar animal, em defesa dos animais da nossa cidade. Agora, Senhora Presidente, eu acho realmente que, noite de hoje, o requerimento, quando trata de emitir um voto repúdio através de Vossa Excelência, que é a Presidente desta Casa, eu acredito ser uma matéria que a gente precisava também abrir espaço, Vereadora Nadir, concordo com Vossa Excelência, antes de emitir esse voto repúdio, seria interessante que nós pudéssemos solicitar informações, para esse ato normativo, emitido pelo diretor do hospital veterinário, que se diga de passagem, acredito que esta Casa e toda população de Patos sabe que o hospital veterinário da cidade de Patos, o curso de medicina veterinária é um curso de referência, que é um dos melhores curso da região nordeste, um dos mais bem avaliados. Então, eu não quero acreditar que esse ato normativo, Vereador Patrian, partiu de forma injustificada. Eu acredito que a gente tem que escutar o outro lado, saber o que realmente levou o diretor a emitir esse ato, via hospital veterinário, saber a justificativa que o mesmo possa apresentar a esta Casa, porque eu acredito que o profissional formado em medicina veterinária é alguém que preza pelo bem-estar animal, alguém que tem um apreço pela causa animal, que tem realmente um compromisso com os animais. Então é preciso que a gente possa fazer essa dosagem, ouvir o outro lado, bem como bem disse a Vereadora Nadir, para que a gente possa ficar mais tranquilo, para de fato emitir esse voto de repúdio. Dizer Senhora Presidente, já que encaminhar a Vossa Excelência, enquanto presidente desta Casa, que

seria interessante esta Casa já ter uma comissão de vereadores para trabalhar exatamente essa política do bem-estar animal, e o Vereador Patrian poderia ser um representante nessa comissão, juntamente com dois parlamentares, pra que possa realmente trazer pautas para esta Casa, nós sabemos que o município, Vereador Zé Gonçalves, tem muitos problemas com animais; inclusive, com animais solto nas ruas, que é um problema muito sério, é um problema generalizado. Então esta Casa tem que ter Senhora Presidente, uma comissão parlamentar de vereadores que possam trabalhar exatamente buscando essas informações, indo in loco acompanhar lá no hospital veterinário, saber exatamente o que está acontecendo. Agora, não é justo que a gente possa deliberar sobre uma matéria nesse sentido, claro, isso é só um encaminhamento que estou fazendo ao Vereador Patrian, mas a pauta é mesmo, e a gente está aqui para apreciar. Agora, por exemplo, o Vereador Zé Gonçalves disse: ‘sabe o nome do diretor?’, nós não sabemos, eu particularmente não sei o nome do diretor do hospital veterinário. Então é preciso que a gente possa escutá-lo, e, se for o caso solicitar que ele venha a esta Casa, através de convite, viesse aqui esclarecer esses fatos para que esta Câmara, que tem o interesse público, possa deliberar e possa votar matérias de forma muito tranquila, entendendo o papel do hospital veterinário na cidade de Patos desenvolve através do curso de medicina veterinária da UFCG. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, foi falado na questão de umas câmeras para que pudesse monitorar algumas situações nesse sentido aqui em Patos, inclusive, até em parceria com a central de monitoramento do governo do Estado, disseram aqui que as câmeras que estão sendo instaladas é pra multar, algo desse tipo, e quero dizer que a sugestão do Vereador Josmá é louvável, e as luminárias que foram instaladas, que são trinta, e cada luminária levam duas câmeras, e serão justamente monitoradas pela a Central de Monitoramento da Polícia Militar. O município não vai ter nem uma gerência a respeito das câmeras que estão sendo instaladas nas luminárias, que são trinta luminárias, conseguidas pelo deputado Hugo, e justamente toda elas gerenciadas pelo governo do Estado, pela Central de Monitoramento. Só pra deixar claro que essas câmeras vão servir pra muita coisa, monitorar tudo, inclusive até pra a questão desses cachorros. Então só pra esclarecer a situação, porque foi dito que essas câmeras iriam multar. Só a Polícia Militar for multar, a Central de Monitoramento de lá, mas dizer que são sessenta câmeras, trinta luminárias, duas câmeras para cada luminária. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Quando o argumento é forte, a gente usa a forma do argumento a nosso favor. Agorinha mesmo, a Câmara acabou de reprovar um requerimento, que a gente queria esclarecimentos do secretário. Agorinha a Câmara reprovou, porque a gente queria ouvir do secretário as declarações dadas por ele, como bem disse a ementa do requerimento do Vereador Patrian, convocando o secretário para que ele prestasse esclarecimentos sobre suas falas, na recuperação de dez milhões de reais. Pra ouvir o secretário, a gente não quer ouvir não, passa o trator, tem a maioria. Mas até que eu acho interessante que o seguinte, até por uma questão lógica, que eu sempre tenho um pensamento lógico das minhas coisas, e se alguém quiser debater comigo não no tom, mas no teor, eu estou pronto pra debater com qualquer um, eu acredito que uma simples nota de repúdio da Câmara nos coloca em rota de colisão com a UFCG, não resolve nada e vamos ver o efeito prático, uma nota de repúdio da Câmara vai para o site da Câmara, ninguém ver, pouca gente ver, talvez vá para um site que a Câmara tenha parceria, que não vai gerar repercussão. Eu acho que a força da Câmara Municipal de Patos, que não tem intervenção direta nenhuma, a não ser o deputado federal, mas nenhuma com uma instituição federal, ela poderia convidar, trazer, como bem disse a iniciativa e a ideia do Vereador Italo, sobre uma



comissão, para que nós possamos ir, a Câmara. Olha como é melhor a minha ideia, pegando um pouco o que disse há pouco a Vereadora Nadir, o Poder Legislativo, que recebeu essa reclamação através do Vereador Patrian, tirarmos uma comissão encabeçada, e eu defendo, pelo próprio Vereador sargento Patrian, procuramos o diretor, salvo engano o nome dele é Marcelo. Eu estou só esperando a pessoa me mandar essa normativa, pra poder ter mais propriedade, essa instrução normativa, saber que peso tem isso, e essa particularidade, porque nos chegou uma opinião de um terceiro. Então, olha o que a gente poderia fazer, a Câmara, através do Vereador da comissão, ir até a UFCG procurar o senhor diretor, ouvir dele essas questões, ouvir dele as explicações. Inclusive, como próprio diretor, com os questionamentos do próprio Vereador sargento Patrian, nós voltaríamos pra cá e terríamos as nossas conclusões. É Marcelo Sá o nome do diretor, iríamos até o diretor, porque eu não me nego em acompanhar o Vereador sargento Patrian e votar favorável em um requerimento de nota de repúdio por essa ação, mas vai que depois a UFCG explica o motivo que está sendo repuxado pelos cuidadores e, depois, a Câmara toda fica numa situação. Então, eu acho que neste caso a gente poderia sargento Patrian, Vossa Excelência um pouco arredio, mas, veja bem, eu vou usar o que foi dito por alguns colegas de forma anterior, e vou usar o próprio requerimento do senhor, o senhor apresentou um requerimento pra querer ouvir o secretário de administração, mas a gente não quer ouvir, não estamos dispostos a ouvir o diretor do campus. Então, eu acharia interessante irmos à UFCG, e até vou pegar um trechinho aqui, essa questão desses conselhos municipais e tudo, eu quero saber da Câmara como está isso, inclusive vou pedir um requerimento. Já me manifestei aqui, pedindo a vários conselhos, e parece que tem um aconchego aí com um e com outro, que não é de forma pública, não tem edital aqui, não é lido aqui. O debate, eu vou trazer na próxima semana, que é pra gente trazer a coisa desses conselhos: estão chamando quem, por quê? Afinidade? Por que está mudando tudo? Tem conselho aí que é indicado que a gente nem sabe, estou sabendo através de matéria, que fulano está no conselho de não sei o que na representatividade da Câmara. Também eu vou trazer o requerimento, na próxima terça, só pra ter minhas informações. As minhas informações, eu quero saber também, sem confronto nenhum com ninguém. Então, eu gostaria só de dizer ao Vereador sargento Patrian que seria mais propício assim fazermos sabe Vereador? Irmos ao Marcelo, pegar essa cópia dessa instrução que estou aqui pra receber, posso espalhar pra todo mundo e a gente ir com mais propriedade, porque o efeito de uma nota na Câmara, repudiando, não tem efeito algum. Agora, a gente poderia ir na UFCG constatar algumas coisas, fazer um questionamento, e aí sim a gente vai ter, se precisar vereador sargento Patrian, descer o chumbo na tribuna, claro, que na oratória. Então, é só isso encaminhamento que eu queria fazer. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Pois bem, isso aí é a ficha do denunciante, o qual é deputado na Assembleia Estadual aqui na Paraíba, esse áudio que vocês escutaram é dele, professor de direito animal, UFPB, advogado animalista, coordenador do núcleo de animal e justiça na UFPB, parceiro da SOS animais e plantas, então se ele está falando, ele está embasado, que ele não ia lançar esse vídeo e nem essa nata de repúdio à toa. A gente vai permanecer. É a fala de um deputado estadual, não sou eu, não é um protetor, está aí. A gente vai continuar com a nota de repúdio, caso seja reprovada ou prefiram abster-se, eu entendo, mas eu continuarei firme. A gente vai pra votação, e a gente pode pegar sim a ideia do Vereador Ítalo, após, montar uma comissão e irmos lá saber o motivo, porque não tem justificativa alguma pra negativa de alimentar qualquer tipo de animal, seja ele de grande porte, de pequeno. Isso aí é o deputado estadual que está encabeçando a denúncia, que já foi ao Ministério Público Federal, que

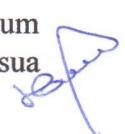
já foi ao Conselho de Medicina Veterinária Federal e que está à frente da nossa luta e da nossa batalha, e a gente aqui, como representante e como protetor, a gente repudia qualquer justificativa que vier, não tem justificativa pra negar alimento a um animal. Então, vamos continuar, e respeito o voto de todos, o meu respeito por todos é o mesmo.”

Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu não tenho nem uma dificuldade em votar voto de repúdio. Não sendo pra bajular, sendo de repúdio eu voto tranquilamente. É como o próprio vereador Patrian colocou aqui: professor de direito animal da UFPB’. A UFPB não é a UFCG, então eu acho que a gente tem que esse bom senso, porque quem está em jogo aqui não é um vereador, é a Câmara Municipal de Patos. A Câmara Municipal de Patos aprova voto de repúdio ao diretor do hospital veterinário, aí depois tudo isso é desmentido, e a gente fica desmoralizado aqui. Esse é o meu entendimento. Agora, comprovado, eu defendo o voto de repúdio, eu defendo afastamento, eu defendo todas as iniciativas no sentido de coibir isso aí. Agora, por não ter essas informações, eu não tenho como realmente votar esse requerimento, onde nem o nome do diretor tem. Como é que a gente vai apresentar um voto de repúdio e a gente não cita nem o nome da pessoa? Então, nós estamos votando aqui de forma fantasma. E foi colocado aí: ‘professor da UFPB’, ele não é da UFCG. Então é mais nesse sentido, não estou dizendo aqui que Patrian está mentindo, o pessoal, ninguém, mas eu quero provas concretas pra poder emitir a minha opinião. Por isso que lá atrás tinha a discussão da CPI das obras inacabadas, vamos relacionar as obras, onde é que tem irregularidades e tudo, que eu assino, agora como não tem, eu não voto; só votar requerimento nesse sentido, sem fundamento, eu não voto. Agora se estiver fazendo essa maldade, eu acho que o mais interessante é a Câmara, porque a gente vai aprovar aqui, por exemplo, um voto de repúdio, vai ficar nisso mesmo. Agora tirando uma comissão da Câmara, indo lá, verificando in loco a situação, aí é outra história, a gente tem um poder maior fazendo essa luta política, que isso é política pública, do que propriamente votar um voto de repúdio, fica pra lá, ou apenas entrar com as ações na justiça. É esse é o meu entendimento, com todo respeito ao requerimento do Vereador Patrian.”

Com a palavra, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Senhora Presidente, eu daria uma proposta ao nosso colega Vereador Patrian, pra gente criar uma comissão agora, e quinta-feira de manhã a gente fazer uma visita lá, se Vossa Excelência puder, e a gente, de uma vez por todas, esclarecia, pra que a gente pudesse votar com mais certeza o que está votando.”

Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereador Patrian, pelo respeito que tenho a Vossa Excelência, eu conheço o trabalho de Vossa Excelência, e eu sempre costumo dizer que ninguém tira de Vossa Excelência a legitimidade do seu trabalho na defesa animal. Então, eu não quero votar contra o requerimento de Vossa Excelência, eu queria sugerir essa comissão. Caso Vossa Excelência não concorde, eu vou votar a favor em respeitar ao trabalho e a seriedade que Vossa Excelência tem com os animais, mas se pudesse fazer essa comissão, e a gente vota na quinta-feira, à noite, caso a gente visse lá realmente, a gente vota quinta à noite. Mas se Vossa Excelência não concordar, em respeito ao trabalho que Vossa Excelência tem com os animais, eu vou votar na sua verdade.”

Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Eu acredito que essa ideia do Vereador Ferré ao Vereador Patrian seria interessante mesmo, Senhora Presidente, criar uma comissão aqui nesta Casa, até porque nós temos uma cidade tem alguns problemas com a causa animal, nós precisamos que esta Casa tenha uma comissão aqui, de três representantes, que possam ter propriedade de fala e ir vereador Patrian in loco. Uma coisa é a gente está votando pelo que o professor renomado de formação, um homem inteligente, com certeza, e Vossa Excelência está bem embasado na sua



propositura. Agora é diferente de Vossa Excelência ir in loco, justamente com mais dois colegas, e ver de fato a situação e tentar dialogar com esse diretor, e, depois, caso realmente isso esteja acontecendo, a gente vai ter aqui embasamento. E como bem disse o Vereador Zé Gonçalves, a gente não está aqui votando uma matéria às escuras, que depois, através de um esclarecimento da direção do hospital, a gente ficar aqui realmente desmoralizado, sem a gente ter essa propriedade. Ele pode dizer que a gente não foi nem lá, de fato, ver a situação e conversar com ele e saber se isso estava acontecendo. Somente esse encaminhamento, mas, como bem disse a Vereadora Nadir, se Vereador Patrian não retirar, eu também votarei a favor do requerimento em respeito a Vossa Excelência. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Pariam** disse: “Como estou vendo que os amigos estão um pouco indecisos, mesmo após os testemunhos, a gente monta a comissão, vamos lá, amanhã, e, na quinta-feira, a gente retorna e vai votar o voto de repúdio, porque a gente vai estar presente. Mas eu sei o que está acontecendo. Se vocês têm essa dúvida, então eu vou aceitar a proposta de vocês, pra que a gente monte a comissão, se o diretor vai nos receber ou não. Pode ir todo mundo, não precisa ir só dois ou três não, vamos até o hospital veterinário e vamos ter a confirmação do que está acontecendo, porque não foi só uma ou duas pessoas, estudante chegaram até a mim, e disseram: ‘Patrian, a situação lá é verdadeira, proibiram a alimentação dos animais dentro do espaço’. Mas como os companheiros estão com essa dúvida, então vamos até o local, na quinta-feira, a gente reapresenta o voto de repúdio e fica disposição de todos para votar a favor ou contra. Eu concordo pelo respeito que eu tenho aos companheiros e aos nobres vereadores que aqui estão, e estão nessa dúvida. Então, pra que a gente vá lá e tire a dúvida, a gente monta a comissão e vamos até o hospital, caso o professor não queira nos receber, a gente já emitir a nota, e vai ser colocada em votação, dependendo ou não da resposta dele, porque a gente sabe como é a situação lá, não tem explicação alguma que justifique a não alimentação dos animais. Mas como depende da votação e da certeza dos companheiros, a gente avança para quinta-feira.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Forme a comissão, Presidente. Eu não sei se dá tempo, a Presidente poderia enviar um ofício, amanhã, para a UFCG, perguntando se poderia receber essa comissão lá, na quinta-feira de manhã, e a gente ia, Vereador Patrian. Já me coloco à disposição pra gente formar essa Comissão, Vereador Ferré, o senhor e os demais colegas, pra gente fazer essa visita. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Que conste em Ata que o Requerimento N° 647/2024 foi retirado de pauta a pedido do vereador autor. E a comissão, só uma sugestão, o Vereador que deseja participar será bem-vindo. Amanhã, logo cedo, eu enviarei à UFCG esse requerimento, solicitando o recebimento da comissão, na quinta-feira, às nove horas da manhã.” A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, contudo nenhum dos pares fez se inscrever para o uso da mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e uma horas e trinta e oito minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 23 (vinte e três) de maio do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 21 DE MAIO DE 2024.



VALTIDE PAULINO SANTOS

Presidente

EMANUEL RODIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário

MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário